

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



BAURU - 2024

.....

*Ensinar é um exercício de
imortalidade. De alguma
forma continuamos a viver
naqueles cujos olhos
aprenderam a ver o mundo
pela magia da nossa palavra.*

*O professor assim, não
morre jamais.”*

Rubem Alves

.....

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	04
1.1 – Instituição.....	04
1.2 – Mantenedora.....	04
1.3 – Apresentação e Funcionamento.....	04
1.4 – Breve histórico da criação da instituição.....	04
1.5 – Apresentação da Identidade Visual.....	06
1.6 – Diretoria.....	08
1.7 – Coordenação Pedagógica.....	09
2. JUSTIFICATIVA.....	10
2.1 – A Educação Infantil e as Creches Conveniadas.....	12
2.2 – Diretrizes.....	13
2.3 – Fundamentos.....	17
2.4 – Análise Realidade.....	20
2.5 – Missão, Visão e valores da Instituição.....	20
3. PROPOSTA DE ACÃO.....	22
3.1 – Objetivos.....	22
3.2 – Organização da escolar.....	22
3.3 – Regimento Interno.....	26
3.4 – Matriz Curricular.....	29
3.5 – Avaliação	31
3.6 – Orientação pedagógica.....	31
3.5 – Formação Continuada.....	32
3.6 – Gestão Democrática.....	32
3.7 – Educação Inclusiva.....	33
3.9 – Atividades extracurriculares.....	34
4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E REVISÃO DO PROJETO.....	35
5. REFERÊNCIAS	43
6. ANEXOS.....	48

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR:

1.1 Instituição:

Creche Sementinhas

Endereço: Rua Maria Rosa, 3-27, Vila Independência, CEP 17054-350

CNPJ 17.704.816.0001-07.

Email: sementinhasbauru@gmail.com

<https://www.crechesementinhas.com.br/>

1.2 Mantenedora:

Igreja Aliança Cristã e Missionária de Bauru,

Rua: Sorocabana, 3-53, Vila Ascensão, CEP 17015-070.

<http://www.iacmdebauru.wordpress>.

1.3 Apresentação e Funcionamento:

Com funcionamento em período integral (07h00 às 17h00), de segunda às sextas-feiras, com atendimento a 92 estudantes. O projeto oferece vagas para crianças que estejam em idades entre 1 ano e 11 meses a 5 anos 11 meses, sendo respectivamente o atendimento às turmas do Infantil II ao Infantil V, com a finalidade de oferecer atendimento educacional formal, educação por valores e formação social.

1.4 Breve histórico da criação da Instituição.

Tendo em vista os trabalhos sociais realizados pela mantenedora do projeto, a Igreja Aliança Cristã e Missionária de Bauru (IACM), instituição sem fins lucrativos que há anos atende famílias com necessidades espirituais e sociais, tais como o Projeto Social Geisel, atividades de recreação e ensino aos sábados com as crianças carentes da comunidade (funcionamento em 2008 – 2010), Projeto de Férias com crianças (Acampamento de férias no período de 2005 – 2014), Projeto Judô para Cristo que visa oferecer educação através do esporte para crianças e adolescentes (início ano 2011 – 2016), bem como o apoio e parceria aos Projetos Sociais da ONG “*Wise Madness*” que atua com a educação de

crianças e adolescentes há mais de 10 anos na cidade de Bauru, a Instituição (IACM), recebeu no ano de 2012 a doação de um terreno visando dar continuidade com os trabalhos na área da infância.

Devido à crescente demanda por vagas em Escolas de Educação Infantil Integral em nosso município, sobretudo a importância em trabalhar com o período da infância, a promoção de valores e formação social, visando colaborar com um futuro melhor à nossa sociedade, além da experiência já exercida com a formação de crianças, a mantenedora optou por desenvolver um projeto educacional: a Creche Sementinhas. Diante disso, um grupo de profissionais interessados na realização desse projeto, sob o apoio da mantenedora, dos sócios, voluntários e amigos da creche, conduziu os trabalhos com a captação de recursos para a construção do prédio.

A Creche Sementinhas foi instituída em 09 de janeiro de 2013, através de um ato legal, em que se reuniram a diretoria, composta por profissionais voluntários de diversas áreas, participantes e voluntários do projeto, sob a coordenação do presidente Flávio Jun Kitazume. A instituição criada sem fins lucrativos têm por objetivo oferecer para Bauru um atendimento educacional integral e gratuito para até cem crianças, colaborando com a Educação Infantil do município.

A área construída da Creche Sementinhas possui aproximadamente 800m², localizado à Rua Maria Rosa, 3-27, CEP 17054-350, na Vila Independência, (próximo à Escola Estadual de Ensino Fundamental Enrique Bertolucci), podendo oferecer atendimento às famílias que residem na região: Vila Ascensão, Vila Souto, Vila Nipônica, Jardim Ferraz, Vila Ipiranga, Vila São Francisco, Vila Falcão. Além disso, a inserção de uma instituição educacional colaborou com o desenvolvimento e valorização do bairro.

Através de importantes parcerias estabelecidas com empresas locais e regionais e da aquisição do projeto arquitetônico, desenvolvido por profissionais voluntários, as obras para a construção e instalação do prédio iniciaram-se em dezembro de 2013.

Ao longo deste período foram desenvolvidas ações que viabilizassem a arrecadação de fundos com o intuito de colaborar com a construção da Creche: “Amigos Solidários”, “Bazar Solidário das Amigas”, “Festa do Tradicional do Yakssoba”, “Festa do sonho”, “Jogo Beneficente do Corinthians (BTC)”, Eventos Juninos, entre outros trabalhos, foram sendo realizados para a captação de recursos e novos parceiros.

No final do ano de 2015 as obras estavam quase concluídas, sendo necessário equipar a creche com mobiliários, equipamentos e área externa. Nesta oportunidade, foi realizada uma intenção de vagas para o ano de 2016 com a comunidade local. A creche foi aberta para que os familiares/responsáveis

interessados pudessem conhecer o ambiente e realizar um cadastro para as possíveis vagas. Foram preenchidos 74 cadastros de crianças a partir de 04 meses a 05 anos.

Diante da demanda, iniciaram-se campanhas e parcerias para equipar a creche a fim de dar início aos trabalhos com ao menos 02 turmas, Infantil II e Infantil III (idades compreendidas entre 01ano e 08 meses a 03 anos e 07 meses na época). Concomitantemente, deu-se entrada às documentações necessárias para a abertura da instituição.

Durante o primeiro semestre de 2016, a escola recebeu muitas doações de brinquedos, jogos, DVDs e livros educativos.

Ações como o Bazar Solidário das Amigas e a Tradicional Festa do Yakissoba, levantaram fundos para a aquisição do parque externo, da estrutura do tanque de areia e das pinturas na quadra e pátio além da compra de colchões, caracterizando o trabalho educacional da instituição.

Uma ação realizada em julho de 2016, o Chá de Cozinha Solidário, garantiu a montagem dos utensílios da cozinha e da área de serviço. Através de voluntários do projeto, outros equipamentos foram sendo doados para a instituição bem como, as mesas das salas e refeitório, televisão, DVDs, rádio, computadores, impressoras entre outros.

Desta forma, a creche foi construída e equipada através de ações voluntárias e doações de pessoas físicas e jurídicas. Todas com o intuito de colaborar com a educação e investimento na infância como um caminho para um futuro melhor, para a formação de uma sociedade mais justa e consciente.

Possui Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Educação desde 2013 com objeto em Educação Infantil.

1.5 Apresentação da Identidade Visual da Creche.

A marca e logotipo da Creche Sementinhas foram elaborados com base em cores, formatos e elementos gráficos que buscam representar os objetivos da Instituição, conforme a descrição a seguir

A-) Marca / Símbolo – Árvore

- **Tronco:** descrito em formato robusto, sólido e contendo o desenho de um coração no centro de sua estrutura remetendo ao amor pelas crianças, pilar



fundamental na elaboração e sustentação desse projeto;

- **Frutos x Crianças:** são apresentados desenhos de crianças sorrindo de variadas idades, sexos e raças, distribuídas em meio às folhas simbolizando assim os bons frutos a serem “colhidos” através do trabalho a ser realizado por meio das atividades pedagógicas, da estrutura e atendimento de qualidade, sobretudo, nos laços de convivência a serem estabelecidos com as crianças e suas famílias.

B-) *Descrição do Logotipo –*

nome da Creche

- Construído em letras maiúsculas e nas mais diversas cores remetendo aos ambientes criativos e lúdico a serem proporcionados para as crianças. Essa proposta de cores variadas está presente em toda a estrutura interna e externa da Instituição através da pintura de painéis gráficos e dos demais elementos da estrutura predial.
- No ano de 2019 a Diretoria decidiu alterar o LOGOTIPO da Creche visando facilitar as impressões em documentos e principalmente para a confecção dos uniformes (diminuição das cores). O novo LOGOTIPO trouxe uma identidade visual mais harmônica para a nossa marca:



Podendo ser apresentada também desta forma:



C-) *Descrição do slogan da Creche*

- A frase “**Semeando conhecimento, colhendo vidas**” apresenta a essência da Instituição que está focada na “colheita” de frutos maduros e para tanto, os conhecimentos a serem oferecidos pela Creche, através da educação científica, cultural, política, ética e ecológica, será potencializado em meio a formação dos valores cristãos, morais e sociais

1.6 Diretoria:

QUALIFICAÇÃO DOS COMPONENTES DA DIRETORIA

Presidente

JOSÉ FERNANDO FERREIRA JÚNIOR, brasileiro, casado, portador do RG 28.109.693-41 CPF: 214.871.168-70, residente e domiciliado na rua Militino Martins, 3-46, Vila Independência, Bauru/SP. Fone: (014) 93300-1847. E-mail disponível: josefernando@correios.com.br

Vice-Presidente

KEYDHON WILKER APARECIDO COLDIBELI, brasileiro, casado, bancário, portador do RG: 41.048.917-7, CPF 340.731.028-50, residente e domiciliado na Rua Manoel Borba Gato, 799, Jardim Santa Felicidade 2, Ourinhos/SP. Fone: (014) 99668-4938. E-mail: keydhon@bb.com.br

Tesoureiro

RENAN CORRÊA MÚFALO, brasileiro, casado, designer, portador do RG 35.275.597-0, CPF: 329.230.838-06, residente e domiciliado na Rua Armando Alexandre Nasralla, 1119 – Jardim Olímpico, Bauru/SP. Fone: (014) 98111-2433. E-mail: renan.mufalo@gmail.com

Secretário

CELSON MASSAYUKI NAKAMAE, brasileiro, casado, pastor, portador do RG 16.712.828-0, CPF 103.050.288-98, residente e domiciliado na Rua Julião Fernandes San Roman, 3-29, Vila Industrial, Bauru/SP. Fone: (014) 99602-9661. E-mail: celsonakamae@bol.com.br

Conselho Fiscal

FLÁVIO JUN KITAZUME, brasileiro, casado, militar, portador do RG 16.159.951, CPF/MF 091.469.788-95, residente e domiciliado na Rua Joaquim de Souza, 4-54, Vila Nova Santa Clara, Bauru/SP. Fone: (014) 99651-2001. E-mail: flavio.kitazume@gmail.com

DAVID SANTOS SOUZA PADOVINI, brasileiro, casado, químico, portador do RG 33.428.410-7, CPF 325.575.958-70, residente e domiciliado na Rua Colômbia, 2-26, Jardim Terra Branca, Bauru/SP. Fone: (014) 98116-2129. E-mail: david.padovini@unesp.br

NOEMI YASUAROKA KOMONO, brasileira, casada, arquiteta, portadora do RG 22.443.638-7, CPF 147.516.388-27, residente e domiciliada na Rua Major Fraga, 4-103, Jardim Estoril, Bauru/SP. Fone: (014) 98115-0509. E-mail: noemikomono@gmail.com

1.6 Coordenação Pedagógica

Profissional responsável por articular as ações e projetos pedagógicos a realidade de toda comunidade escolar. Tem por finalidade ainda, promover a formação e capacitação da equipe profissional em conformidade com as diretrizes e fundamentos da educação.

Para o ano de 2024, a Instituição optou por trabalhar com um trio gestor devido às crescentes demandas na área administrativa e burocráticas, sendo assim, a coordenação estará organizada na seguinte estrutura: Coordenadora Pedagógica: Bruna Di Richelle Souza Padovini

(<http://lattes.cnpq.br/6832476200368227>) e Auxiliares de Coordenação: Dayane Silvério Barbosa e Carla Cassiane Bertolino.

2. JUSTIFICATIVA.

O atendimento infantil no Brasil desenvolveu-se em conformidade com as necessidades e interesses da sociedade vigente. Desta forma, organizou-se em creches e jardins de infância, desde as ações assistenciais e comunitárias aos modelos educacionais provindos da influência europeia.

As primeiras instituições de Educação Infantil surgem no Brasil no século XIX, com distintos objetivos de atendimento, acolher as famílias que estavam necessariamente inseridas no contexto de trabalho, mulheres viúvas, mães solteiras e famílias em condições vulneráveis, por outro lado, promover um espaço de educação e socialização de crianças.

Sendo assim, as primeiras instituições de Educação Infantil no Brasil, chamadas Jardins de Infância, fundaram-se nos anos de 1875 e possuíam um caráter educacional do desenvolvimento da criança, preparando-as para o ingresso no ensino primário. (KUHLMANN JR, 2005). As creches, por sua vez, compreendidas como o atendimento as crianças de 0 a 02 anos, foram divulgadas a partir de 1879 destinava-se as crianças das famílias que estavam inseridas no mercado de trabalho e as que necessitavam de amparo e assistência.

Nesta perspectiva, buscando contribuir com a solução de problemas sociais como o abandono de crianças, maus-tratos e violência doméstica, foi que muitas instituições de caráter filantrópico e assistencialista, geralmente ligadas às instituições religiosas, tornaram-se as primeiras instituições interessadas em acolher e oferecer um ambiente de aprendizagem para as crianças. (NOGUEIRA, 2005). Outros fatores ligados a industrialização e a urbanização também contribuíram para a criação de centros de cuidados e assistência à criança.

De acordo com os pressupostos teóricos e estudos como os de Cury (1998) Kuhlmann Jr (2001, 2004), Nogueira (2005), as instituições criadas para o atendimento educacional partiram de duas grandes necessidades, a primeira acolher crianças das famílias inseridas no contexto de trabalho para oferecer cuidados e assistência, e a segunda, promover um local para a propagação de princípios, educação e socialização de crianças. (PADOVIINI, 2016).

A Constituição Federal de (BRASIL, 1998) e a Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996), trouxeram um novo direcionamento para Educação Infantil, ampliando os aspectos da assistência para um atendimento integral infantil:

Nesse contexto histórico a educação infantil ganha espaço no território jurídico e leva para dentro das escolas e instituições regulares de educação, parâmetros para o atendimento de crianças de 0 a 06 anos, considerando as características de desenvolvimento desta etapa da vida e privilegiando os conteúdos curriculares (...) atualmente no Brasil são utilizados dois termos para definir o atendimento da educação infantil, as chamadas creches (designadas ao atendimento de crianças de 0 a 03 anos no período parcial ou integral) e pré-escola (atendimento de crianças com 04 a 05 anos no período parcial ou integral). Sua definição também está agregada a existência de uma proposta pedagógica que contemple as especificidades da infância e a adequação dos espaços físicos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico da educação infantil. (PADOVINI, 2016, p. 37).

Em conformidade com a LDB (BRASIL, 1996), no artigo 29º, a Educação Infantil passa a integrar a educação básica, e passa a ser reconhecida como a primeira etapa da educação com o objetivo principal de promover o desenvolvimento integral da criança.

Art. 29º A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A ampliação da educação básica, agora compreendendo a Educação Infantil, representou uma importante etapa para o desenvolvimento das escolas que desenvolvem esse importante trabalho com a primeira infância, sendo necessária uma nova organização e sistematização dos trabalhos em conformidade com o sistema de ensino. Um desses instrumentos propostos para a gestão de uma escola democrática foi a elaboração do Projeto Político Pedagógico.

Neste contexto, tornou-se necessário a busca por um profissional responsável que articulasse às novas ações e projetos pedagógicos à realidade de toda comunidade escolar. Além disso, que visasse à formação e capacitação da equipe profissional em conformidade das novas diretrizes e fundamentos da educação, sendo esse a figura do Gestor.

Em nosso município, em 2005 as instituições de Educação Infantil deixaram o vínculo com as Secretaria de Assistência Social e passaram a pertencer a Secretaria de Educação. Isso representou um importante passo rumo à organização de um trabalho pedagógico com intuito de promover ações que colaborassem com o desenvolvimento das crianças dentro dos espaços escolares. Esse período possibilitou compreender a Educação Infantil como uma etapa de ações próprias, segundo as suas especificidades da infância.

Pensando nessa importante formação das crianças, com a promoção de avanços na aprendizagem e no conhecimento, educando para a autonomia, com decisão de escolhas e formação da consciência crítica, foi que se institui a Creche Sementinhas, a fim de contribuir com o trabalho da Educação em nosso município.

Além disso, com um bom trabalho na infância amplia-se a oportunidade de um futuro promissor. Semear conhecimento, cultura, valores e a construção da consciência crítica e política na infância é preparar um adulto com responsabilidades e participação social. O trabalho na educação infantil é preventivo, emancipatório e libertador.

Com uma infância bem instruída, ampliam-se as possibilidades da formação de adultos compromissados com a sociedade, exercendo conscientemente o seu papel familiar, profissional e social.

Desta forma, a Creche Sementinhas visa contribuir com a Secretaria Municipal de Educação de Bauru no atendimento as crianças e famílias que procuram por um atendimento em período integral de segunda a sexta feira, sem distinção de raça, sexo, com ou sem deficiência.

2.1 A Educação Infantil e as Creches Conveniadas.

A Educação Infantil no Brasil é ofertada em creches, pré-escolas, escolas, centros ou núcleos de educação infantil independentemente da denominação ou do nome fantasia que adotam. Para isso é necessário que exista uma proposta pedagógica que contemplem as especificidades da faixa etária (de zero a cinco anos) e que os espaços físicos estejam adequados para o desenvolvimento do trabalho pedagógico da Educação Infantil. (BRASIL, 2009)

Estas instituições de Educação Infantil podem ser públicas ou privadas. As públicas são criadas, mantidas e administradas pelo poder público federal, estadual, distrital ou municipal (LDB, 1996, art.19, inciso I). As instituições privadas são mantidas e administradas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado (LDB, 1996, art.19, inciso II) e se organizam em dois grupos: as privadas, com fins lucrativos e as comunitárias, confessionais e filantrópicas sem fins lucrativos. (BRASIL, 2009).

As instituições privadas sem fins lucrativos podem contar, por meio de convênios e parcerias com o apoio financeiro e técnico do poder público, de entidades privadas e de organizações não governamentais.

O convênio é uma estratégia presente em muitos municípios para garantir a oferta de educação infantil. Tal estratégia pressupõe que as duas partes, poder público e instituição, possuem interesses

comuns que é o atendimento educacional a criança, e que, além disso, prestam mútua colaboração para atingir seus objetivos. A atuação do poder público não deve se limitar ao repasse de recursos, mas envolver permanente supervisão, formação continuada, assessoria técnica e pedagógica. (BRASIL, 2009).

Atualmente, nosso município conta com 29 escolas de iniciativa privada que possuem convênio municipal, recebendo o apoio financeiro e de formação para o desenvolvimento de um trabalho educacional de qualidade as nossas crianças. Responsáveis pelo atendimento de aproximadamente 3.000 crianças do município, as creches conveniadas vêm colaborando no atendimento as famílias que procuram pelo atendimento integral.

A Creche Sementinhas integra o grupo dessas creches para contribuir com a oferta de um ensino de qualidade e de formação às nossas crianças.

2.2 Diretrizes.

O atendimento em creches e pré-escolas tornou-se um direito social adquirido às crianças a partir da Constituição de 1998, reconhecendo a Educação Infantil como um dever do Estado. Desde então, tais instituições buscaram desenvolver uma nova identidade de trabalho e formação, superando posicionamentos assistencialistas ou de preparação para etapas posteriores de escolarização. (BRASIL, 2013).

Com a regulamentação da LDB (BRASIL, 1996), integrando a Educação Infantil à educação básica, evidenciou-se a autonomia nas unidades escolares para desenvolver currículos próprios e metodologias variadas, considerando a realidade da comunidade interna e externa das escolas.

Nesse contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil elaboradas anteriormente por este Conselho (Resolução CN/CEB nº 1/99 e Parecer CNE/CEB nº 22/98) foram fundamentais para explicitar princípios e orientações para os sistemas de ensino na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de propostas pedagógicas. (BRASIL, 2013, p.82).

Conforme divulgação em nosso país, mudanças recentes ocorreram na LDB (BRASIL, 1996) como a Lei 11.114 (2005), com a finalidade de tornar-se obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade, alterando os seguintes artigos da LDB: 6º, 30, 32 e 87 da LDB e da Lei 11.274 (2006), dispondo sobre a duração de 9 anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 anos de idade, alterando os seguintes artigos 29º, 30º, 32º e 87º. Sendo assim, o

atendimento na Educação Infantil passou a ser oferecido às crianças com de 0 a 5 anos: creche até três anos de idade; pré-escola de 4 a 5 anos de idade. (PADOVINI, 2016).

Em conformidade com os apontamentos de Padovini (2016), outra recente publicação se refere à Emenda Constitucional nº 59 de 11/11/09¹ que garante a obrigatoriedade da criança na escola a partir de 04 anos de idade, ampliando assim, a educação básica obrigatória e gratuita dos 04 aos 17 anos. De acordo com esta emenda, até o ano de 2016 os municípios deverão se organizar para garantir esse acesso a todos.

Em 2015 começou a ser elaborada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir de uma análise aprofundada dos documentos curriculares brasileiros realizada por 116 especialistas indicados por secretarias municipais e estaduais de educação e por universidades.

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

A base não pode ser definida como um currículo, mas sim como um documento orientador curricular. Cabe aos estados e municípios elaborarem seus currículos a partir dos princípios e aprendizagens definidos por ela e também do Regime de Colaboração entre cidades e estados. “Nesse sentido, espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação” (BNCC, 2017, p. 8).

A partir desses importantes marcos históricos, avanços relevantes ocorreram no cenário da Educação Infantil em busca da garantia da qualidade no atendimento e nas ações de trabalho como formação específica dos profissionais e construção de um currículo que priorize atividades pedagógicas e contemple o conhecimento científico, cultural, ético e formação da cidadania e de valores.

¹Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc59.htm. Acesso em 22/09/2022.

Neste compasso, a Educação Infantil passou a contemplar as especificidades da infância, concebendo uma nova perspectiva para a compreensão de seu trabalho: a criança como produtora do conhecimento e como parte integrante da sociedade.

Para que tais concepções se materializassem foi que se organizaram os currículos na Educação Infantil podendo ser compreendido como “práticas educacionais organizadas em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que se travam nos espaços institucionais e que afetam a construção da identidade das crianças” (BRASIL, 2013, p.85).

Os currículos integram a proposta pedagógica e o Projeto Político Pedagógico, que por sua vez, são planos que norteiam e orientam o trabalho das unidades escolares. Tem por finalidade apresentar as características, os anseios e metas a serem alcançadas.

Pode-se entender ainda, que o Projeto Político Pedagógico é um instrumento fundamental no processo de construção da identidade da escola, pois nele deve constar definições quanto aos ideais filosóficos, objetivos, concepções pedagógicas que norteiam as ações profissionais, a história da instituição e de sua comunidade local, bem como as questões acerca da formação e da avaliação de todo processo de aprendizagem e atuação da escola.

Torna-se de extrema relevância a elaboração desse instrumento de forma coletiva, através da implementação da Gestão Democrática, tanto os profissionais quanto familiares e comunidade em geral, podem e devem ter a participação neste planejamento, definindo metas e estabelecendo possíveis melhorias na qualidade do atendimento.

De acordo com Celso Vasconcellos, o Projeto Político Pedagógico pode ser entendido como:

(...) a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É o elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação. (VASCONCELLOS, 2002, p.169).

Através da Gestão Democrática, com princípios norteadores à participação de todos os profissionais da educação e comunidade escolar, o Projeto Político Pedagógico permite estabelecer a construção deste importante instrumento.

Em conformidade com a LDB (BRASIL, 1996), pode-se compreender em seus artigos 14 e 15 a definição desta participação:

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Art. 15 – Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas de direito financeiro público.

Nas discussões de Paro (2000a) para que a Gestão Democrática se efetive dentro dos ambientes escolares, é necessário não apenas garantir a possibilidade de participação de todos os sujeitos envolvidos no contexto escolar, bem como verificar em que condições essa participação pode se tornar realidade. É preciso aprofundar o sentido da participação e garantir esse acesso. Flexibilizar horários e oportunizar variáveis, pode ser um caminho para que a Gestão Democrática envolva, de fato, a todos nas diferentes áreas de interesse: pedagógica, administrativa e financeira.

Ainda nesta direção, a Gestão Democrática prevê o desenvolvimento de uma favorável relação entre escola e família, em que ambas as instituições estejam abertas ao diálogo e a construção dessa relação.

Pesquisas divulgadas (SZYMANSKI, 2001; ROMANELLI, 2000; NOGUEIRA, 2005; PEREZ, 2007; PADOVINI, 2016), apontaram para a importância da parceria entre escola e família como um fator favorável ao processo de escolarização dos alunos, sendo a família a primeira instituição social em que a criança está inserida e nela recebe as primeiras orientações e regras de convivência social.

Pensando assim, a Creche Sementinhas tem por objetivo desenvolver um trabalho com as famílias dos alunos, por meio de diferentes estratégias de atuação: estabelecer meios para garantir uma boa comunicação, Contribuição Voluntária de Pais e do Conselho Escolar, flexibilizar horários e proporcionar qualidade nas reuniões de pais, estimular a participação da família através de projetos e ações pedagógicas, além de propor um trabalho de formação com os pais.

Para colaborar com este trabalho, será utilizado como estratégia de atuação, o Manual: Escola e Família: orientações para professores e gestores que atuam na infância, desenvolvido no programa de mestrado Docência para a Educação Básica da Universidade Estadual Paulista/Bauru, Faculdade de Ciências, que tem por finalidade, apresentar diferentes possibilidades para a formação da parceria escola e família.

Diante do exposto, a Creche Sementinhas, buscará oferecer um ensino com qualidade, garantindo a aprendizagem por meio dos conteúdos curriculares, da formação da cidadania e dos valores sociais e contribuir, de forma conveniente, com as famílias no cuidado com a infância.

2.3 Fundamentos.

Em conformidade com a implementação da Currículo Comum da Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru – SP (2016), a Creche Sementinhas apoia-se nas concepções da psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica, embasadas pelos pressupostos teóricos e tendo como principais representantes, respectivamente, Lev S. Vgotsky (1991, 1998 e 2001) e Demerval Saviani (2012).

Nesta perspectiva interacionista do desenvolvimento humano, há a existência de uma relação recíproca entre indivíduo e meio. Assim, ambos realizam trocas em um processo que perdura todo o curso da vida do indivíduo. “Dessa perspectiva, não há uma essência humana, mas uma construção do homem em sua permanente atividade de adaptação a um ambiente. Ao mesmo tempo em que a criança modifica seu meio, é modificada por ele.” (OLIVEIRA, 2010, p.130).

Conforme, Oliveira (2010, p.131), a construção do pensamento e da subjetividade proposta por Vygotsky é “um processo cultural, e não uma formação natural e universal da espécie humana.” Ela acontece devido ao uso de signos e ao uso de “instrumentos elaborados através da história humana em um contexto social determinado.” Para a autora:

Os signos não são criados ou descobertos pelo sujeito, mas o sujeito deles se apropria desde o nascimento, na sua relação com parceiros mais experientes que emprestam significações a suas ações em tarefas realizadas em conjunto. As interações adulto-criança em tarefas culturalmente estruturadas, com seus complexos significados, criam “sistemas partilhados de consciência” culturalmente elaborados e em contínua transformação. (OLIVEIRA, 2010, p.132).

Para analisar esse processo foi que Vygotsky criou o conceito sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal (Z.D.P), em que apresenta a “importância da relação e da interação entre professores e alunos como fundamento dos processos de aprendizagem.” (ANTUNES, 2002, p.27).

Compreende-se por Z.D.P a distância entre o nível de desenvolvimento real do indivíduo, isto é, aquilo que a pessoa pode alcançar sozinha na resolução de um problema, com a capacidade em que ela responde a esse problema, sendo orientada por estímulos externos, com a ajuda de outros.

Nas palavras de Vygotsky (1991, p.97):

(...) a zona de desenvolvimento proximal, (...) é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. (VYGOTSKY, 1991, p.97).

Através dos estudos desta proposta de desenvolvimento e aprendizagem, Antunes (2002), também colabora para a compreensão deste conceito:

A ZDP pode ser definida como a distância entre o nível de resolução de um problema (ou uma tarefa) que uma pessoa pode alcançar atuando independentemente e o nível que pode alcançar com a ajuda de outra pessoa (pai, professor, colega, etc.) mais competente ou mais experiente nessa tarefa. Em outras palavras essa ZDP seria o espaço no qual, graças à interação e à ajuda de outros, uma determinada pessoa pode realizar uma tarefa de uma maneira e em um nível que não seria capaz de alcançar individualmente. (ANTUNES, 2002, p.28).

Nos estudos apresentados no Currículo Comum para Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru – SP (2022, p.228), as mediações realizadas pelo adulto no desenvolvimento da criança, são processos de extrema importância no contexto escolar, da maneira que todo o processo educativo deve estar em constante reflexão e planejamento, visando possibilitar aprendizagens para além do espontaneísmo:

A psicologia histórico-cultural de Vigotski nos ensina que o desenvolvimento não é um processo natural nem espontâneo, mas um processo cultural e socialmente mediado. Por essa razão, a qualidade das mediações que oferecemos às crianças é decisiva para seu desenvolvimento. Nessa perspectiva, a forma como conduzimos o processo educativo deve ser objeto de permanente reflexão e cuidadoso planejamento. (BAURU, 2022, p.408).

Neste aspecto, Arce (2007, p.31), pontua a função social da escola:

Diante de tais estudos, compreende-se a importância do trabalho educativo, em seu exercício de reflexão e ação, com diretrizes planejadas, com a clareza de suas atividades que são proporcionadas aos seus alunos. A escola representa um local privilegiado para a propagação do saber, da transmissão do conhecimento científico historicamente acumulado.

Ao tomar a escola como *locus* privilegiado do saber sistematizado, afastamos a mesma do cotidiano, não significando que este será ignorado. O dia a dia das

crianças e toda bagagem oriunda deste, constituir-se ão apenas em pontos de partida a serem superados. A escola passa a ser um momento de suspensão da vida cotidiana, para isso, artificializa-se, apresenta-se como um ambiente criado, planejado pelos adultos que intencionalmente educam as crianças em seu interior. O principal direito a ser respeitado nessa instituição é o direito ao conhecimento. Direito esse propulsor do desenvolvimento infantil. (ARCE, 2007, p.31)

Desta forma, o professor, é o profissional intelectual que planeja suas ações educativas para proporcionar um aprendizado significativo a criança, buscando orientar suas ações por meio da teoria, e para isso, é preciso compreendê-la, ter clareza dos objetivos e conteúdos trabalhados na educação infantil e como o desenvolvimento e aprendizagem ocorrem na criança. O professor é o adulto que realiza mediações importantes, durante todo o tempo em que se relaciona com a criança, criando possibilidades de aprendizagens.

Sobretudo porque a infância é o importante período do desenvolvimento humano, em que nela ocorrem as primeiras impressões sobre o mundo e as relações que são estabelecidas. Na infância ocorre o desenvolvimento do psiquismo e das funções psicológicas superiores, a formação de condutas e a internalização das regras de convivência social. A infância é o período propício para a formação de sujeitos autônomos, reflexivos, capazes de analisar e intervir criticamente a realidade social, produzindo e reproduzindo a história.

Nesta perspectiva, as relações do adulto com as crianças pequenas, principalmente com os familiares, são fundamentais para o desenvolvimento social e cognitivo. Assim, a família também ocupa um papel fundamental no processo humanizador da criança.

Compreende-se que o desenvolvimento humano passa a acontecer por meio dos processos de interação recíproca do indivíduo em ação com outras pessoas, ambientes e símbolos. Neste âmbito, é válido pontuar que a família exerce um importante papel na formação do indivíduo, responsável por ser a primeira instituição social na vida da criança.

É no ambiente familiar que ocorrem as aprendizagens cotidianas, as primeiras apresentações sobre regras de convivência, a formação dos valores e demais aspectos nas relações com os outros. Estruturas estas, necessárias ao bom aproveitamento escolar das crianças.

Diante dos apontamentos, trabalhar com a formação de pais tendo em vista o investimento na promoção de uma infância bem cuidada, é semear condições para um futuro melhor em nossa sociedade, na formação de uma geração consciente, participativa e agente transformadora da realidade.

2.4 Análise da Realidade:

A Creche Sementinhas está localizada a uma região próxima à Escola Estadual de Ensino Fundamental Enrique Bertolucci, colaborando com a região no atendimento às crianças da educação infantil.

A inserção de mais uma escola na região da vila independência colaborou para o progresso do bairro, estimulando a abertura de novos negócios devido ao aumento da circulação de pessoas.

A região também apresenta algumas empresas e comércio podendo contribuir com os funcionários, sendo mais um local de atendimento às crianças.

As crianças atendidas pela Creche são em sua maioria filhos de pais trabalhadores no comércio, indústria, profissionais autônomos como (pedreiros, manicure, cabeleireiros, vendedores, diaristas, domésticas etc). Também há na clientela, casos de vulnerabilidade social.

Até outubro de 2023, aguardam mais de 90 crianças, aproximadamente para o atendimento na Creche Sementinhas.

2.5 Missão, Visão e valores da Instituição:

Missão

- A Creche Sementinhas, por meio de um ambiente acolhedor e de um trabalho comprometido com a educação, tem por missão promover o desenvolvimento integral de suas crianças, favorecendo a apropriação do conhecimento, a inserção cultural, o desenvolvimento da cidadania e a construção de valores éticos e políticos.

Visão

- Contribuir com a comunidade escolar (alunos, famílias e colaboradores) proporcionando um espaço para o desenvolvimento de novas aprendizagens, com acesso à cultura, conhecimento, informação e formação.

Valores

- Amor;
- Família;
- Cooperação;
- Solidariedade;
- Responsabilidade;
- Respeito ao próximo.



3. PROPOSTA DE AÇÃO:

O Projeto Político Pedagógico tem por finalidade apresentar a identidade da escola e as orientações teóricas para nortear o trabalho docente e prever o planejamento das atividades educacionais a serem realizadas no período de 2024 e 2025.

3.1 Objetivos

- Contribuir com a educação do município, buscando oferecer às crianças uma aprendizagem significativa através do trabalho pedagógico que articule conhecimento, cultura, educação ambiental e formação crítica e ética para a vida em sociedade.
- Promover ações para o cuidado com a infância, oferecendo educação e formação integral à criança atendida e estabelecer uma favorável parceria com as famílias

colaborando para o desenvolvimento e progresso da realidade/contexto da comunidade escolar.

3.2 Organização Escolar

Para o ano de 2024 a Creche Sementinhas, atenderá 92 crianças em período integral, das 07h00 às 17h00, de segundas às sextas-feiras, com idades entre 1 ano e 11 meses a 5 anos e 11 meses, sendo organizadas em 04 grupos: Infantil II, Infantil III, Infantil IV e Infantil V, conforme demonstra o quadro a seguir:

Turma	Idade	Número de alunos
Infantil II	1 a 11m a 2 a 11m	20
Infantil III	2 a 11m a 3 a 11m	22
Infantil IV	3 a 11m a 4 a 11m	25
Infantil V	4 a 11m a 5 a 11 m	25

Quadro 1: Organização das turmas

A organização das turmas por faixa de idade está de acordo com a Tabela de Matrícula do ano de 2024, elaborada pela Secretaria de Educação da rede municipal.

Em conformidade com as diretrizes municipais e com os parâmetros de qualidade na Educação Infantil, para o atendimento de 04 turmas em período integral, a creche contará com o seguinte quadro de funcionários:

Quadro 2: Equipe Escolar.

Funcionários	Cargo	Habilitação	Carga horária
04	Agentes educacionais (auxiliar de creche).	Ensino Médio e/ ou cursando Pedagogia.	40 horas/ s
01	Professor para atuar na Educação Inclusiva	Licenciatura em Pedagogia com especialização na área	20 horas/ s
02	Auxiliar de Coordenação	Ensino Médio	20 horas/ s
01	Assistentes de serviço na escola (merendeiras).	Ensino Fundamental e/ou Médio	40 horas/ s
01	Assistentes de serviço na escola (servente de escola).	Ensino Fundamental e/ou Médio	40 horas/ s
01	Coordenador Pedagógico.	Licenciatura em Pedagogia, habilitação em Gestão Escolar, mestre em Docência para a Educação Básica.	20 horas/ s
04	Especialistas em educação infantil (professor).	Licenciatura em Pedagogia	20 horas/ s
02	Estagiário	Cursando Licenciatura em Pedagogia.	30 horas/ s

Para o atendimento integral das crianças, a Creche Sementinhas está organizada com os seguintes espaços:

Quadro 3: Espaço Escolar.

Ambiente	
01	Área de Serviço
02	Banheiros infantis com chuveiros

02	Banheiros para funcionários
01	Bibliobrinquedoteca
01	Consultório de Dentista (retorno do funcionamento em 2022)
01	Cozinha com despensa
01	Parque externo
01	Pátio coberto
01	Playground interno
01	Quiosque
01	Refeitório / Pátio
01	Sala de aula com Banheiro e trocador
01	Sala de direção / Secretaria
01	Sala de Multimeios
01	Sala de professores
02	Salas de aulas
01	Tanque de areia

A escola possui um significativo acervo de materiais e recursos pedagógicos para auxiliar o trabalho dos profissionais bem como:

A-) Equipamentos: aparelho de Televisão, aparelho de DVD, aparelho de Som, Caixa de Som, Projetor, Notebook, caixa de som portátil com microfone, aparelho celular da escola para o uso dos registros das atividades edições de fotos e vídeos, tela de projeção, caixa de som portátil etc;

B-) Recursos didáticos: jogos variados, brinquedos variados, alfabeto móvel (madeira), livros infantis, literatura para formação dos professores e auxiliares, CDs educativos, DVDs educativos, fantoches, alfabeto, amarelinha, dominó, jogos da memória de vinilona, acervo de livros para manuseio dos alunos – Projetos literários como a maleta e sacola literária, dedoches, painéis de E.V.A, painel para gravação de vídeos, celular com aplicativos para edição de fotos e vídeos etc;

C-) Recursos Esportivos: Pátio, playground, tanque de areia, parque externo, motocicletas, quiosque, casinha da boneca de madeira, bambolês, coletes, cones, trave de futebol, raquetes para brincadeira de tênis, bolinhas de tênis, boliches etc.

A proposta de atendimento da creche é desenvolver um trabalho educacional de período integral, com ensino focado em ações pedagógicas (que contemplem as áreas do conhecimento) no período da manhã, e no período da tarde, a realização de projetos e atividades recreativas que reforcem e estimulem por meio da prática e da ludicidade, os conteúdos trabalhados. Os estudantes terão o direito de realizar as seguintes refeições: Café da manhã, Almoço, Lanche e Jantar, sendo os horários organizados de acordo com a rotina de cada turma.

Estão previstas atividades rotineiras como a escovação, com orientações de profissionais da saúde, Dentistas Voluntárias que trabalharão com a prevenção e higienização bucal, e ainda, como tratamento das possíveis demandas dos nossos alunos. O Consultório dentário está em funcionamento e atendendo as crianças do infantil II e III com prevenção e higienização bucal, e para as turmas do infantil IV e V com tratamentos e encaminhamento para outras instituições como USP-FOB.

3.3 Regimento/regulamento Interno

O Regimento Interno da Creche Sementinhas tem por objetivo proporcionar as diretrizes para a organização escolar por meio das regras de funcionamento. Sendo assim, as orientações devem ser seguidas com o intuito de garantir a boa convivência e harmonia entre escola e familiares.

1 – Localização:

A Creche Sementinhas é uma instituição filantrópica da cidade de Bauru, localizada à Rua Maria Rosa, 3-27, Vila Independência, CEP 17054-350, CNPJ 17.704.816.0001-07, Email: sementinhasbauru@gmail.com, tendo como mantenedora a Igreja Aliança Cristã e Missionária de Bauru.

2 – Atendimento:

2.1 Atendimento em período integral das 07h00 às 17h00, de segunda-feira a sexta-feira, conforme o calendário escolar, não havendo atividades nos feriados nacionais, municipais, sábados e

domingos; nos feriados tidos como ponto facultativo decretado pela administração municipal de Bauru-SP, a creche seguirá as mesmas decisões.

2.2 O horário de entrada dos alunos na escola será das 07h30 às 08h00 e o de saída deverá ocorrer a partir das 16h30 até as 17h00. Os horários devem ser respeitados pelos pais e responsáveis, sendo que os atrasos deverão ser registrados e assinados pelos mesmos.

2.3 A creche Sementinhas seguirá o calendário escolar programado pela Secretaria Municipal de Educação anualmente.

2.4. Estão previstos quatro dias de planejamento por semestre, sendo que nestes dias não haverá atendimento para as crianças.

2.5 Só poderão retirar os estudantes da escola, pessoas maiores de 18 anos, com a apresentação de documento e que esteja devidamente autorizado pelos pais ou responsáveis. Qualquer mudança de rotina em relação ao responsável buscar o estudante na escola, comunicar com antecedência a direção/secretaria.

2.6 Todos os estudantes que ingressarem, farão o período de adaptação para que esta etapa inicial com a escola seja sem traumas e ocorra de maneira espontânea e prazerosa. O tempo de adaptação dependerá do processo de socialização do estudante.

3 – Matrículas e vagas

3.1 Para a efetivação das matrículas são necessários os seguintes documentos, sendo cópias e originais: Certidão de nascimento; RG e CPF; carteira de vacina; Declaração da empresa em que a mãe/ ou responsável legal esteja trabalhando com os horários especificados; cartão SUS, número do NIS; Preenchimento de ficha com dados pessoais da criança bem como dos pais ou responsáveis legais; Autorização judicial (para pais separados, etc)

3.2 É necessário manter atualizado todos os dados informados. Sempre que houver mudança de endereço, telefone, de trabalho ou turno, as informações devem ser passadas com urgência para a Creche, pois em caso de emergência será necessário o contato direto com os responsáveis.

3-3 A família que não comunicar a ausência da criança na escola por 10 dias consecutivos, perderá a vaga, sendo esta oferecida para o próximo da lista de espera.

4 –Refeições:

4.1-Os estudantes receberão 04 refeições diárias, sendo Café da Manhã, Almoço, Lanche e Jantar. O cardápio segue orientação da nutricionista da rede municipal.

4.2-Para os estudantes que apresentarem restrições alimentares, deverão apresentar laudo médico, que será encaminhado ao Departamento de Merenda Escolar da Secretaria de Educação Municipal, em que os profissionais da nutrição enviarão uma dieta adequada para esses estudantes seguindo a orientação médica. A dieta comum só será liberada ao estudante mediante a liberação médica.

5 – Medicamentos:

5.1 – Os estudantes só poderão ser medicados na escola mediante a receita médica com data e orientação. Em caso de febre e vômitos a família deverá comparecer na escola e encaminhar a unidade de saúde. Em caso de tratamento, a criança deverá permanecer em casa até que não haja mais sintomas de febre, diarreia ou vômito.

5.2. Os alunos deverão permanecer em casa para tratamento de doenças contagiosas como virose, conjuntivite, catapora etc.

6 – Quanto a Higiene:

6.1. As mochilas deverão ser arrumadas diariamente contendo os itens de material pessoal conforme a lista entregue no ato da matrícula, sendo necessária a identificação da criança (nome) em todos os itens.

6.2. É de extrema responsabilidade dos pais: banho diário, cortar semanalmente as unhas das crianças, evitando assim arranhões e outros ferimentos, manter os cabelos limpos observando-os diariamente para prevenir a proliferação da pediculose.

7. Relação Escola e família:

7.1 Para manter a comunicação entre Escola e Família, utilizaremos dos seguintes meios de comunicação: Grupos de Pais pela plataforma de WhatsApp, redes sociais como Instagram e Facebook, Painel de avisos e reuniões.

7.2 É imprescindível a participação da família em reuniões de pais e eventos promovidos pela instituição. A participação na vida escolar da criança favorece o seu desempenho e contribui para os laços em família.

Com o intuito de oferecer um atendimento de qualidade para alunos e garantir um bom relacionamento com a família, ficam estabelecidas as normas deste regimento.

3.4 Matriz Curricular:

Os conteúdos curriculares a serem trabalhados com as turmas durante o período de 2024 estão organizados em conformidade com o Currículo Comum para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP (2023), sendo apresentados nas seguintes áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciência, Cultura Corporal e Arte.

Para a efetivação do currículo, torna-se fundamental a figura do professor e as relações que estabelece com as crianças:

O currículo, por sua vez, caracteriza-se pelo conjunto de ações pedagógicas desenvolvidas com o intuito de promover a educação em seus espaços escolares, fazendo o diálogo entre a realidade do educando e o que está em seu entorno, com os conteúdos que transmitam os conhecimentos historicamente acumulados e que promovam novos conhecimentos. Para que o ensino oferecido e a aprendizagem sejam garantidos, é preciso não apenas ter o currículo ou proposta pedagógica como orientador do trabalho, mas, sobretudo, conhecer e reconhecer a criança e suas especificidades. (PADOVINI, 2016, p. 44).

Na Educação Infantil, portanto, o currículo é composto pelas relações vivas e ativas das crianças com as riquezas da cultura historicamente acumulada, por elementos intencionalmente selecionados e organizados pelo professor, sendo amparados nas formas mais elaboradas da linguagem, das artes, da filosofia e das ciências..."

Nesse processo, é fundamental ao professor conhecer e contemplar a atividade principal que rege cada momento do desenvolvimento infantil na relação da criança com o mundo, criando condições efetivas de atividades das quais decorra aprendizagem e desenvolvimento. (AKURI, LIMA, CASTRO 2018)

As propostas intencionalmente planejadas pelo professor oferecem condições para que a criança vivencie situações nas quais possa agir, pensar, participar, escolher, decidir, explorar, experimentar as vivências.

As práticas pedagógicas desenvolvidas devem considerar: Os direitos fundamentais das Crianças; As interações de qualidade entre crianças, adulto e crianças e adultos. As relações baseadas nos valores sociais que fundamentam a proposta pedagógica da escola; A concepção de educação e cuidado respeitosa das necessidades de desenvolvimento das crianças, em todos seus aspectos: físico, afetivo, cognitivo, criativo. A escola como contexto promotor da socialização das crianças pequenas em espaços coletivos, em parceria com suas famílias.

A organização dos conteúdos e os encaminhamentos estão apresentados por turmas, no Plano Anual conforme anexo a este projeto.

Além das áreas e dos conteúdos a serem trabalhados, serão desenvolvidos projetos com a finalidade de colaborar para as relações com as famílias e proporcionar o desenvolvimento dos funcionários, apoiando na Educação e Formação Continuada.

O desenvolvimento do trabalho pedagógico está pautado Currículo Comum para Educação Infantil do Sistema Municipal de Bauru publicado no ano de 2022/23 e que está alinhado com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), Documento normativo que reafirma a necessidade da intencionalidade educativa às ações pedagógicas na Educação Infantil.

Essa estrutura é a referência para a organização do nosso trabalho, norteador os planejamentos dos professores e projetos institucionais que são desenvolvidos.

Para cada área do conhecimento, podemos encontrar Objetivos Gerais. Os objetivos específicos estão em cada eixo e para cada eixo há os conteúdos a serem desenvolvidos, organizados por idades: Infantil II e III e turmas do Infantil IV e V. Todos os eixos seguem com uma orientação didática, relacionando os conteúdos com possíveis práticas e com ilustrações de atividades que foram realizadas nas escolas do sistema municipal de ensino.

3.4.1 A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Educação Infantil.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que baliza as aprendizagens essenciais que deverão ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica. É importante destacar que a Base não é considerada como um Currículo, desta forma, os Estados e municípios têm

autonomia para a construção de seus currículos desde que as competências e as diretrizes da BNCC sejam consideradas.

Conforme a BNCC para a Educação Infantil, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas são: **as interações e as brincadeiras**. As competências gerais para a Educação Básica, deve-se garantir seis **Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento** sendo eles:

1-Conviver “Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.” (BRASIL, 2017, p.36)

2-Brincar “Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.” (BRASIL, 2017, p.36)

3-Participar “Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.” (BRASIL, 2017, p.36)

4-Explorar “Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.” (BRASIL, 2017, p.36)

5-Expressar “Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.” (BRASIL, 2017, p.36)

6-Conhecer-se “Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.” (BRASIL, 2017, p.36)

Segundo o documento normativo (BRASIL, 2017, 38) “a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco **campos de experiências**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento”. Os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.”

(BRASIL, 2017, 38). A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são”:

- 1- O eu, o outro e o nós
- 2-Corpo, gestos e movimentos
- 3-Traços, sons, cores e formas
- 4-Escuta, fala, pensamento e imaginação
- 5-Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os **Campos de Experiência** são adotados para nortear e apoiar o planejamento do docente, visto que os Campos efetivam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento foram organizados divididos em três grupos por faixa etária referindo-se à capacidade de aprendizagem e as peculiaridades do desenvolvimento das crianças. Os três grupos foram organizados por faixa etária: bebês (zero a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). A divisão por faixas etárias da Base é diferente da Proposta. Dessa forma a idade dos bebês (zero a 1 ano e 6 meses) contempla a turma Infantil e Infantil I, crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) abrange a turma Infantil II e Infantil III e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) considera o Infantil IV e Infantil V. (BAURU, 2022, 45)

A partir da homologação da BNCC em 2017, foi lançado o desafio ao Município de Bauru de consolidar os objetivos de aprendizagem presentes na BNCC com os objetivos e conteúdos elaborados de forma coletiva da Proposta Pedagógica Municipal para a Educação Infantil para o Sistema Municipal de Ensino de Bauru.

Na Educação Infantil, a BNCC não traz conteúdo de ensino, nem matriz curricular determinada pelo Município, mas o documento oficial permite que cada currículo determine os conteúdos de acordo com os objetivos de aprendizagem. Vale destacar que a Proposta Pedagógica Municipal para a Educação Infantil de Bauru está estruturada em áreas da Matriz Curricular, Objetivo Geral, nomes dos Eixos (subdivisão da matriz), Objetivos dos Eixos, Conteúdos, orientação didática e avaliação.

3.4.2 A organização curricular do quadro de conteúdos: Proposta Pedagógica Municipal com os objetivos da BNCC.

Segundo o nosso Currículo Comum, o quadro de conteúdos proposto para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, foi estruturado da seguinte forma: a turma/faixa etária, área da matriz curricular, campo de experiência, eixos, conteúdo da proposta pedagógica e por fim os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Segue abaixo uma explicação geral de cada item:

1. Faixa etária/ turma: a qual destina o conteúdo de acordo com o objetivo de aprendizagem. As idades apresentadas correspondem a classificação da Proposta com a Base, por exemplo: Infantil e Infantil I / bebês (zero a 1 ano e 6 meses; Infantil II e Infantil III / Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e Infantil IV e Infantil V / Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).
2. • Matriz Curricular: cada área será apresentada de forma exclusiva em um quadro. As Matrizes são compostas pelas áreas de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências (Ciências da Natureza e Ciências da Sociedade), Cultura Corporal, Arte (Artes Visuais, Música).
3. • Campo de experiência de acordo com a BNCC: os campos correspondem as matrizes curriculares da Proposta, sendo que no currículo municipal alguns objetivos não foram contemplados pela Base, assim, criou-se uma divisão na mesma coluna do campo de experiência, indicando que há objetivo e conteúdo “específico da proposta do Município de Bauru”.
4. • Eixos de cada Matriz Curricular de acordo com o Currículo Municipal: é a subdivisão da área. Na área de língua portuguesa os eixos são: oralidade, leitura e escrita, por exemplo.
5. • Conteúdos exclusivos da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil para o Sistema Municipal de Ensino de Bauru: foram elencados todos os conteúdos que fazem parte da Proposta.
6. Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC e seu código alfanumérico (EI02TS01): representa o nível de ensino, a faixa etária, o campo de experiência e a numeração sequencial do referido objetivo de cada campo, acrescido dos objetivos que se encontram na BNCC
7. • Objetivos dos Eixos da Matriz Curricular e seu código alfanuméricos (EI02MA01BRU): representa o nível de ensino, a faixa etária, a Matriz Curricular e a numeração sequencial do referido objetivo de cada eixo extraído na íntegra do texto da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil para o Sistema Municipal de Ensino de Bauru, acrescido dos objetivos que se encontram na Proposta.

Sendo assim, utilizamos da Matriz Curricular disponível no Currículo Comum para a Educação Infantil para a elaboração do Plano Anual de cada turma e para os Planejamentos da semana.

3.5 Avaliação

A Avaliação nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) pode ser compreendida:

- Observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.)
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transição no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ensino fundamental)
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil

Para Mukhina (1995, p.35) a avaliação formativa ou de acompanhamento “O estudo da criança no jardim-de-infância baseia-se na observação. Durante a observação é necessário registrar o mais detalhadamente possível as atividades e manifestações da criança que revelam aqueles que interessam ao educador”.

Nesta etapa da educação a observação é o principal instrumento para a avaliação. “É importante que as observações se dêem em diferentes condições – na aula, durante o recreio, fora da escola, no cumprimento de horários –, já que a criança se comporta de forma diversa segundo o ambiente”. (MUKHINA, 1995, p. 32)

A avaliação na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural trata do ser humano integral, considerando-o em um contexto cultural, onde o conhecimento se dá na interação sujeito-objeto, a partir de ações socialmente mediadas. Sendo assim, a avaliação possui caráter de acompanhamento, compreendendo os processos e não os produtos das atividades. Desta forma, não assume finalidades seletivas e classificatórias. Esse acompanhamento ocorre por meio das **brincadeiras e interações**.

A avaliação formativa e de acompanhamento é “voltada para resultados atingidos a cada momento do trabalho, a cada aula, como condições para planejar as próximas intervenções, tendo como norte o objetivo; ação pedagógica sequenciada, processual” (LIMA, 2020, p. 101) A sua principal função é desafiar o aluno a alcançar outro estágio de desenvolvimento.

Sendo assim, a avaliação na Educação Infantil deve ser adequada às diferentes situações de aprendizagem que são oferecidas as crianças desde a forma de organização do ambiente às ações dos conteúdos. Para que se consiga realizar uma avaliação do trabalho realizado é necessário que o professor esteja em constante processo de reflexão e ação diante dos objetivos a serem alcançados pelos alunos.

É importante que ocorra diferentes formas e oportunidades de avaliação ao aluno, para que haja uma real observação sobre a aprendizagem. Variando as possibilidades, o professor pode identificar melhor os ensinamentos que foram apropriados ou os que estão para ocorrer. A avaliação deve ocorrer para potencializar as capacidades individuais de cada aluno.

Em conformidade com os estudos do nosso Currículo Comum para a Educação Infantil a avaliação deve partir do ideal de se observar os resultados apresentados por meio da atividade pedagógica, com a finalidade de buscar novos encaminhamentos de ensino. Esse processo de reflexão e ação, certamente garantirá um ensino de qualidade aos nossos alunos:

Assim, a avaliação deve deflagrar um processo qualitativo das práticas pedagógicas que dialeticamente observa os resultados e orienta novos encaminhamentos, nos ajudando a ensinar mais e melhor. Dessa forma, o currículo que organiza as atividades nucleares (conteúdos) da educação infantil (escola – espaço), precisa estabelecer seus objetivos para determinados sujeitos, que com recursos e procedimentos adequados aos indivíduos objeto do ensino, avalia o trabalho pedagógico possibilitando o permanente e cíclico processo de planejamento das atividades escolares. Isso se dá em diferentes tempos: planejamentos anuais que se desdobram em semestrais, que por sua vez desencadeiam proposições bimestrais, que se subdividem em conjuntos de ações semanais, que finalmente chegam ao planejamento de cada aula. (BAURU, 2022, 959,).

Por tanto, uma escola é um ambiente privilegiado para a cultura do conhecimento e a etapa Educação Infantil torna-se lugar e tempo de criação de situações educativas dirigidas a, desde cedo, formar sujeitos que sejam capazes de conduzir a vida de modo autônomo e com liberdade de ações e atitudes.

“A escola como lugar do conhecimento elaborado, não cotidiano, espaço privilegiado de interação com os objetos da cultura e de relação com crianças de diferentes idades e com educadores e o professor com sua ação mediadora intencional assumem fundamental valor para a promoção do máximo desenvolvimento humano da criança.” (AKURI, LIMA, CASTRO 2018)

Por tudo isso, nossa escola está atenta às observações e aos registros de seus estudantes. Em cada reunião, as educadoras apresentam os objetivos/ intencionalidade das práticas pedagógicas, as vivências desenvolvidas no período e os registros (os portfólios, as mini-histórias com fotografias e impressões e os relatórios da turma). Para o ano de 2024, pretende-se elaborar pelo coletivo de professores, um instrumento de avaliação individual.

3.4 Orientação Pedagógica.

“Planejamento é uma das formas de transformar a escola que temos, em busca daquela que queremos.” (Bauru, 2022)

O planejamento pedagógico consiste em um “processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” (Libâneo, 2015,p.222)

O Planejamento "É uma atividade consciente, de previsão das ações docentes, com base em opções político-pedagógicas, tendo como referências situações didáticas concretas que envolvem considerar questões econômicas, políticas e culturais relativas que estão ligados ao processo de ensino.

Nesta perspectiva, o planejamento torna-se um aliado no momento da organização da prática pedagógica: permitirá ao professor um tempo para pensar, tomar decisões, escolher atividades, formular um plano sobre como pretende desenvolver o seu trabalho. Sua função portanto é orientar a prática!

É por isso que planejar as ações e práticas pedagógicas a serem desenvolvidas dentro de um contexto escolar, permite que alterações e ajustes ocorram à medida que o processo pedagógico vai se desenvolvendo, portanto, o planejamento é flexível. Compreende a criança como um ser humano integral que se desenvolve em um contexto cultural.

Planejamento na Educação Infantil é manter uma organização consciente de situações pedagógicas capazes de traduzir, em experiências e relacionamentos, possibilidades de aprendizagem e humanização. Para que esse propósito pedagógico ocorra, é importante que o planejamento diário considere momentos, tempos, espaços, materiais e relações em que cada e toda criança possa ser criança e viver rica e plenamente a infância, alçando voos cada vez mais altos para se tornar mais autônoma, livre, universal e ativa no mundo. (Akuri, Lima e Castro, 2018)

Para que o professor oriente seu planejamento pedagógico e reflita sobre todo o trabalho a ser desenvolvido com as crianças, é necessário que compreenda quais as concepções de infância. É importante considerar as inúmeras possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento; a formação da

inteligência e personalidade; os avanços aos níveis mais elaborados de humanização: Como a criança aprende e como desenvolve o seu psiquismo.

O planejamento no âmbito da Teoria Histórico-Cultural propõe/instiga: ensinar para quê? (finalidades) O que ensinar? (conteúdo, currículo, cultura) Como ensinar? (forma/didática) Ensinar para quem? (destinatário na perspectiva (idade, psiquismo, condições, história). Sob que condições? Recursos que a escola dispõe para atender à finalidade

Por tudo isso, o planejamento é uma prática fundamental que deve orientar o trabalho docente e que tem por objetivo organizar o ensino. “Organizar ações de ensino implica selecionar estratégias, viabilizar espaço adequado, mensurar o tempo, entre outras condições que permitam favorecer ações de aprendizagem” (LAZARETTI; MELLO, 2018, p. 121)

Desta forma, as nossas professoras planejam suas atividades diárias de acordo com esses ideais e concepções sobre a infância. Para a construção do planejamento da semana, os professores usam como referência o Plano Anual de Ensino para a turma, que está embasado no Currículo Comum. Utilizam como referência também o quadro de rotina da escola, respeitando os locais e horários por turmas. O Planejamento Semanal é orientado pela coordenadora ao menos uma vez por semana. Além disso, outras oportunidades de orientações ocorrem no decorrer da semana.

São planejados encontros de formação seguindo o calendário da Secretaria da Educação (reuniões pedagógicas) em que a Coordenadora Pedagógica desenvolve/propõe estudos com base em nosso Currículo Comum. Em outras oportunidades, recebemos a formação dos Coordenadores do Departamento Pedagógico (DPPPE) com estudos por área do conhecimento, colaborando com o aprofundamento do nosso currículo. Outras formações como, Treinamento em Primeiros Socorros e demais que se fizerem necessárias, poderão ocorrer ao longo do ano letivo.

3.5 Formação Continuada

Devem participar do programa de Formação Continuada, toda equipe escolar. Assim, profissionais convidados disponibilizarão cursos/palestras voluntárias na formação dos nossos educadores, além dos trabalhos realizados pela Coordenadora Pedagógica que prepara as formações/estudos considerando todo o ano letivo.

As formações estão previstas para os encontros pedagógicos, nas quais ocorrerão em dias sem atendimento aos estudantes. Conforme calendário, estarão previstos 04 encontros durante o ano letivo.

Estão planejadas para essas formações encontros com professores e coordenadores convidados da rede pública e/ou particular voluntariamente para colaborar com a formação dos nossos educadores.

Conforme exposto, a Creche Sementinhas visa construir um trabalho de formação com os familiares dos alunos. Para isso, algumas práticas serão desenvolvidas neste percurso que visem a promoção de uma favorável parceria entre Escola e Família. Como base para esse trabalho, utilizaremos o Manual de Orientações para Professores e Gestores que atuam na Educação Infantil (PADOVINI, 2016).

3.6 Gestão Democrática da Escola:

Por meio da Gestão democrática, a participação de todos os profissionais da educação na construção da identidade da escola é efetivada. A partir dos diferentes olhares sobre a educação, constrói-se a história da instituição e assim, cada membro compreende a sua função neste processo.

Segundo a LDB (1996), em seu artigo 14, afirma que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática seguindo os seguintes princípios:

I – Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II – Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Em conformidade com esses ideais, a Creche Sementinhas estabelecerá situações que permitam um espaço de formação e reflexão com sua comunidade interna e externa sobre a função da escola, seu desenvolvimento e metas a serem alcançadas.

Por ser uma instituição nova, ainda não foi possível representar os reais anseios da comunidade escolar e para tanto, estratégias com as reuniões pedagógicas previstas no calendário escolar as reuniões de pais, bem como a formação da Associação de Pais e Mestres e Conselho Escolar, buscará elencar os objetivos e prioridades a serem traçados, os problemas a serem superados para garantir o bom desenvolvimento das práticas pedagógicas e do funcionamento da escola.

Para garantir a participação de todos neste projeto é válido eleger como parâmetro as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Diretrizes Municipais, bem como o Plano Municipal de Educação e a Proposta Pedagógica, além de considerar a experiência profissional na educação, a cultura a comunidade local.

Para a elaboração coletiva desse projeto educativo, é importante considerar: a experiência acumulada pelos profissionais da educação de cada escola, a

cultura da comunidade e os currículos locais, a troca de experiências educacionais, uma bibliografia especializada, as normas e diretrizes do seu sistema de ensino e as próprias Diretrizes Curriculares Nacionais. Todos esses aspectos devem ser considerados visando a sua coerência com o projeto de sociedade que se tenta construir, ou seja, um projeto de sociedade efetivamente comprometido com os interesses e as necessidades da grande maioria excluída dos seus direitos. (BAURU, 2016, p.717).

3.7 Educação Inclusiva

De acordo com nova redação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a Educação Especial tem como público-alvo “educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (Brasil, 2013).

Na perspectiva da Educação Inclusiva, considera-se oferecer um atendimento educacional a todos, sem distinções. Para que a sociedade, sobretudo, as escolas caminhem rumo nesta perspectiva inclusiva, atendendo às diversidades dos alunos é necessário repensar práticas e reestruturações organizacionais, da maneira que a escola permita de fato a participação de todos.

De acordo com a Proposta Pedagógica (BAURU, 2016) Bauru 2016:

A Educação é direito fundamental que deve ser assegurado a todos, sem distinção. A escola se caracteriza como espaço democrático de convívio coletivo, que deve primar pelo acesso incondicional de todos à interação social e apropriação dos conhecimentos historicamente construídos. Nesse contexto, a educação dos alunos com deficiências não é responsabilidade exclusiva dos profissionais da Educação Especial, devendo a equipe escolar organizar-se para dar respostas pedagógicas às necessidades dos mesmos. (BAURU, 2022, p.1026).

Em conformidade com a LDB (BRASIL, 1996) em seu artigo 59, prevê a garantia do acesso e da permanência de crianças com deficiência na escola, sendo necessário pensar em aspectos como currículos, recursos, métodos e organização dos espaços escolares que atendam às necessidades dos alunos.

Segundo Carneiro, Capellini e Zanata (2010), o discurso da inclusão escolar efetivou-se no Brasil, mais especificamente após a Declaração de Salamanca em 1994 e ainda percorre um longo caminho para alcançar qualidade neste processo.

Compreende-se que para garantir a inclusão escolar, torna-se necessário um movimento de toda equipe escolar, a começar pelas medidas administrativas e pedagógicas da equipe gestora. Por meio da

Gestão Democrática, da reflexão e participação de todos da comunidade escolar, é possível caminhar para a efetivação de uma escola inclusiva.

O professor, neste aspecto, desenvolve um importante papel frente aos seus alunos. Torna-se fundamental que ele amplie o seu conhecimento sobre seus alunos para direcionar melhor as práticas pedagógicas.

O professor precisa conhecer seu aluno, suas preferências, seu cotidiano familiar, enfim, suas características, tendo em vista que os aspectos citados anteriormente podem ou não ser manifestados na criança. A partir da avaliação diagnóstica é que o professor poderá organizar e adequar a sua prática pedagógica, a fim de melhor atender ao aluno e estimular suas habilidades e potencialidades. (BAURU, 2016, p.648).

Para garantir a qualidade na sala de aula, de maneira efetiva para todos os alunos, o professor da sala regular pode contar com o apoio do profissional da educação especial, no planejamento das atividades pedagógicas e em possíveis orientações à família.

A colaboração na escola pode ser exercida de várias formas, incluindo o estabelecimento de redes de apoio, em parcerias com outros setores da comunidade, como saúde, assistência social, esporte e lazer, com a própria equipe escolar ou ainda, entre o professor da classe comum e o professor especializado. (CARNEIRO, CAPELLINI e ZANATA, 2010, p. 164).

Todas as orientações metodológicas e pedagógicas quando avaliadas, podem ser aplicadas a qualquer aluno, desde que a aprendizagem deste seja favorecida pela utilização de determinada ação pedagógica. As crianças com deficiência necessitam de um programa de intervenção precoce não apenas para minimização de suas dificuldades, mas principalmente porque a família e a escola de Educação Infantil precisam de apoio para compreender as especialidades de desenvolvimentos e aprendizagem quando, tem em sua responsabilidade, um aluno ou filho com algum tipo de deficiência.

É um atendimento complementar à ação educativa, que deve atuar em conjunto com a escola e família. Vigotski defende que as crianças com deficiência deveriam ser estimuladas a interagir amplamente em vez de serem educadas apenas em contato com crianças na mesma situação. Se a criança com deficiência for educada separadamente da criança sem deficiência, seu desenvolvimento procederá de uma maneira totalmente diferente e não a beneficiará, a qual levaria inevitavelmente a criação de um tipo de pessoas especiais. (BAURU, 2022, 1051)

Nesse sentido, a Creche Sementinhas buscará redes de apoio, formação de seus profissionais, planejamento entre a equipe e construção desta identidade inclusiva a fim de atender às diversidades de seus alunos.

Para o ano de 2024, está previsto no quadro de funcionários, a contratação de 01 professor de Educação Especial para colaborar com a implementação desse atendimento aos alunos público-alvo Educação Inclusiva. O trabalho desenvolvera-se a partir do ensino colaborativo entre o professor do ensino comum e o professor da educação especial, ambos em atuação conjunta planejam, avaliam, direcionam o trabalho pedagógico e de vida diária para esses alunos, no intuito de promover seu desenvolvimento, aprendizagem e autonomia.

DE acordo com as orientações do nosso Currículo Comum, o processo de avaliação e intervenção do professor que atua na Educação Especial inclui as seguintes atividades específicas e assim sistematizadas:

“• Identificação das potencialidades e necessidades educacionais do aluno (avaliação pedagógica);

- Estudo sócio-familiar, incluindo entrevista com a família (estudo de caso)

- Encaminhamento para instituições conveniadas para avaliação e intervenção da equipe multidisciplinar (médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, T.O., etc...);

- Elaboração de recomendações em um plano individual de intervenção, estabelecendo metas, prioridades e procedimentos aplicáveis a cada caso;

- Avaliação e acompanhamento do aluno no ambiente escolar e apoio e orientação ao professor do ensino comum, verificando os resultados alcançados e formulando novas recomendações se for o caso.

- Orientações sempre que houver necessidade junto ao professor especializado ou profissionais encarregados da reabilitação do aluno.” (BAURU, 2022, p.1025).

3.9 Propostas extracurriculares

Em conformidade com o projeto institucional da Creche, serão oferecidos para alunos o atendimento odontológico gratuito. O trabalho, desenvolvido por profissionais voluntários, visa desenvolver hábitos de higiene bucal para as crianças, por meio de ações preventivas e de cuidados com os dentes.

Hábitos alimentares saudáveis também podem contribuir para manter a saúde bucal e por isso, este trabalho estará atrelado ao dos profissionais da Nutrição – estudantes da rede Unisagrado em parceria com a Creche Sementinhas para desenvolver um trabalho colaborativo para o desenvolvimento de hábitos saudáveis.

Os atendimentos odontológicos serão agendados para ao menos um dia da semana, no período de aula. Só receberão atendimento odontológico no consultório da Creche, as crianças das quais possuem autorização da família. Os familiares poderão acompanhar o tratamento dos alunos.

Para o ano de 2024, buscaremos parcerias para retornar as aulas de Balé e Futebol para os nossos estudantes. Essas aulas eram oferecidos pela escola, antes do período da pandemia. As aulas são gratuitas às famílias e os profissionais eram voluntários/parceiros da escola.

4. Avaliação Institucional e Revisão do Projeto.

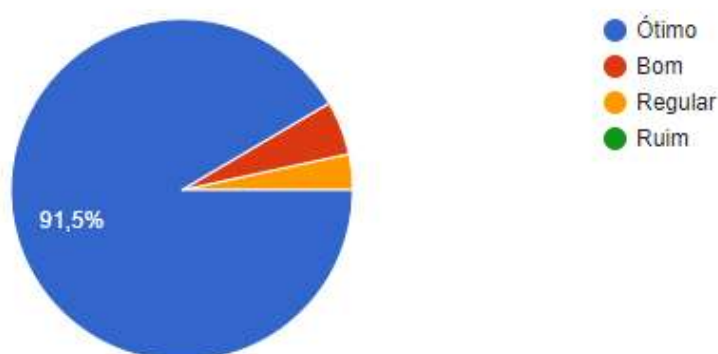
Em conformidade com as orientações da Secretaria da Educação Municipal de Bauru, durante o mês de setembro de 2023, foi realizada com os pais/familiares a pesquisa de avaliação no Atendimento da Educação Infantil oferecido pelas creches conveniadas.

Neste ano, nossa instituição elaborou um questionário com base no modelo sugerido pela Coordenação das Creches Conveniadas pela plataforma do Google Formulários. O link para acesso ao questionário foi enviado para o grupo dos pais pelo WhatsApp. Ao todo são matriculados 92 alunos na escola, sendo 86 famílias (considerando as famílias que possuem irmãos). Das 86 famílias, 59 realizaram a devolução da pesquisa dentro do prazo solicitado.

Seguem os dados coletados nesta pesquisa:

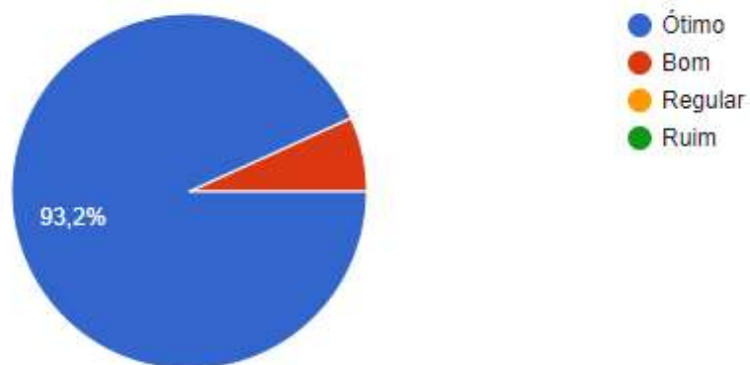
3- Qual o seu nível de satisfação em relação aos serviços prestados pela escola?

59 respostas



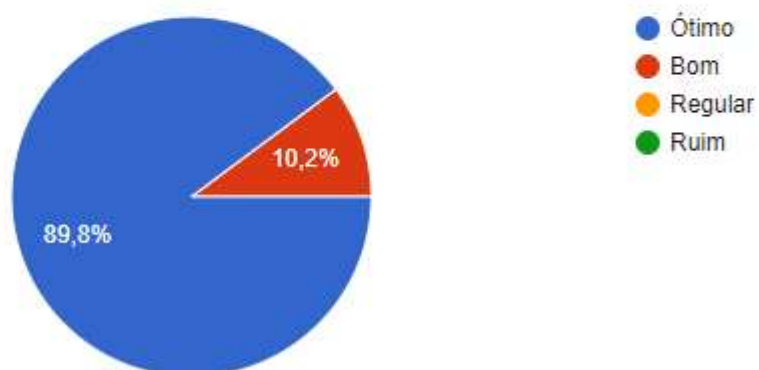
4- E em relação ao atendimento da equipe de apoio (recepção, organização e limpeza)?

59 respostas



5- Como você avalia as instalações físicas e equipamentos da escola (salas , mobiliário, materiais, banheiros, espaços livres e outros)?

59 respostas



5- Como você avalia o mobiliário, materiais, salas e outros?

59 respostas

5.1 Comente a sua resposta da questão anterior

59 respostas

Tudo muito estruturado , adoro a escola !

É admirável o zelo por toda estrutura e equipamentos da escola.

A creche sementinhas é uma ótima escola, responsável, com profissionais competentes que sempre visam o melhor para seus aluninhos e não é diferente em relação aos equipamentos, instalações, mobiliário, materiais e todas as outras coisas para atenderem as necessidades das crianças. Só tenho que elogiar e agradecer a toda a equipe sementinhas.

A instalacao fisica da escola é muito boa, os alunos desenvolvem diversas atividades utilizando o espaço que proporciona a realização e brincam com os livros e brinquedos da escola

Ótima ,a escola é muito bem equipada ,melhor que muitas escolas particulares de Bauru e região .

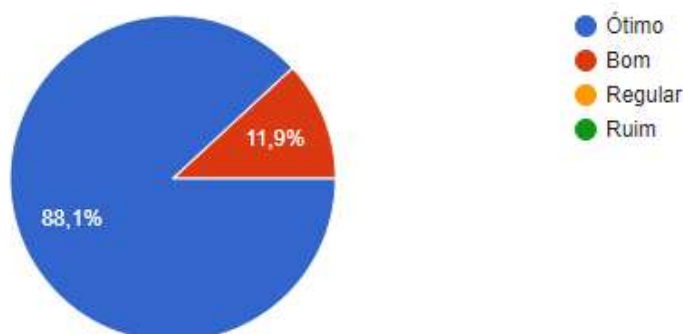
Sempre tudo o que é permitido a criança está a seu alcance. Bem como o que não é permitido, fora dele.

As instalações da escola são muito boas, tem uma ótima estrutura com bom conservação e bons

6- Como você avalia a Proposta Pedagógica da escola?

 Copiar

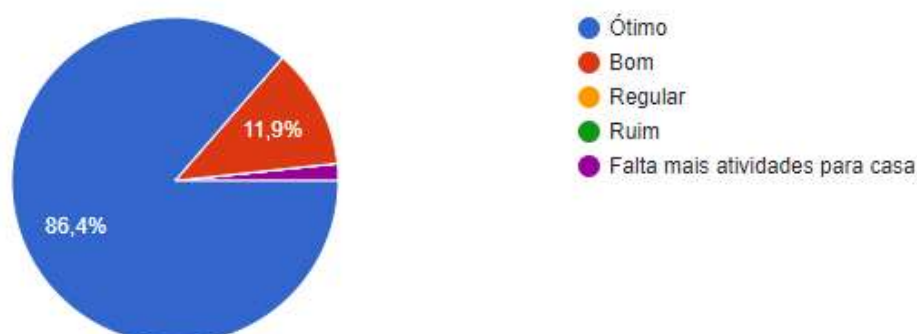
59 respostas



7-Como você avalia a qualidade de ensino desenvolvida pela escola ?

 Copiar

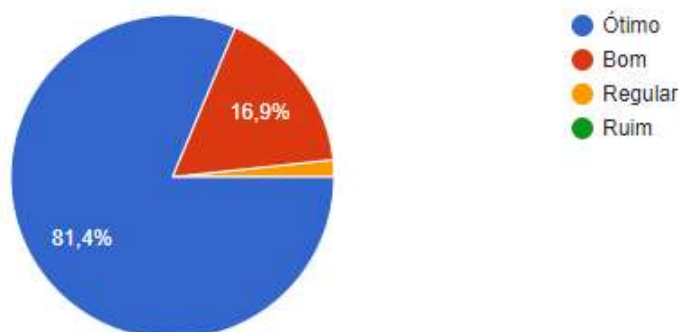
59 respostas



8. Como você avalia o desenvolvimento da criança?

 Copiar

59 respostas



5.1 Comente a sua resposta da questão anterior

59 respostas

Excelente, escola ótima em todos os aspectos

Acho bem organizado, cheio de cores , ambiente legal

a escola está sempre limpa e organizada, com os ar's condicionados nas salas de aula está dando as crianças um conforto muito maior, pois moramos em uma cidade muito quente.

Acho ótimo ,sempre tem reformas para melhor atender os alunos , compra de brinquedos,livros e etc.

Escola excelente nota 10000

Sempre trazendo melhoria com equipamentos novos

Tudo ótimo, ótimo atendimento

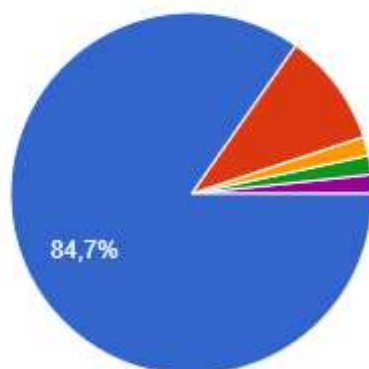
Maravilhoso, tudo muito bem cuidado, os espaços são ótimos. A equipe sensacional!

A estrutura física é ótima

6- Como você avalia a Proposta Pedagógica da escola?

 Copi

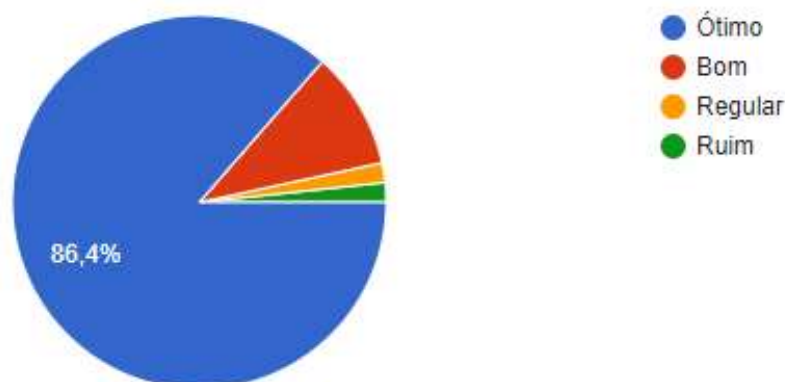
59 respostas



- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- A forma lúdica como abordam temas para ensinar as crianças é sempre bom!

7-Como você avalia a qualidade de ensino desenvolvida pela escola ?

59 respostas



7.1 Comente a sua resposta da questão anterior:

59 respostas

Muito boa

Escola maravilhosa

Meu filho sempre está desenvolvendo muito, com o trabalho da equipe e da escola

Pelos trabalhos que acompanhamos demonstra dinamica excelente

São incríveis. Qualidade nota 10. Os temas abordados e toda atividade são excelentes.

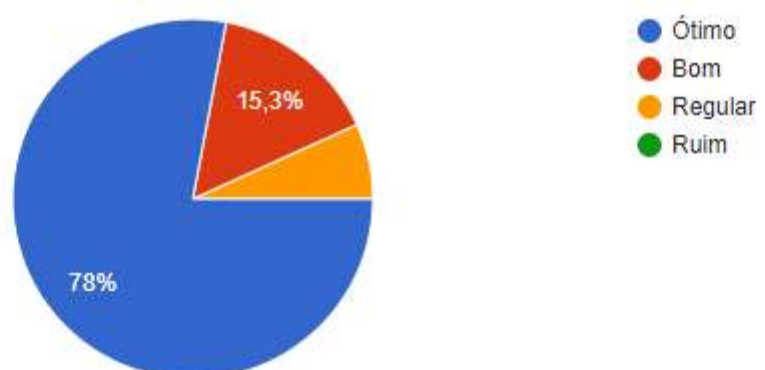
Durante esse ano não observei evolução Pedagógica significativa do Vitor. Ele tem muitas queixas de comportamentos inadequados da turma e acredito que isso está impactando na aprendizagem.

É possível perceber a evolução das crianças

Eu acho muito importante a educação ser voltada para a vivência como é feito, tornando a aprendizagem mais fácil e empática.

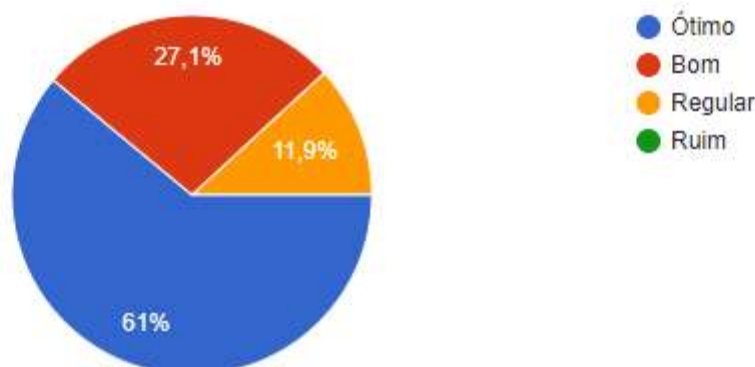
8. Como você avalia o desenvolvimento da criança?

59 respostas



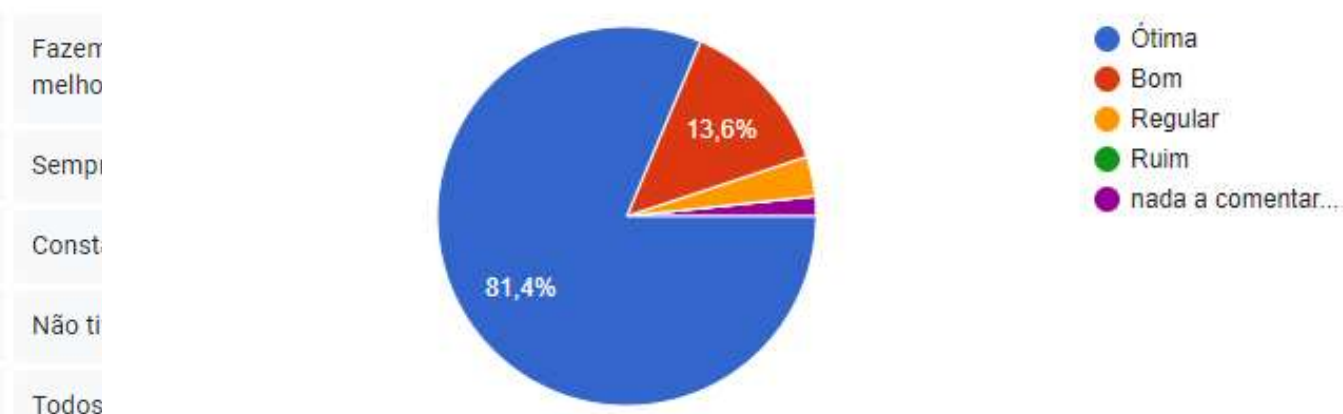
9.Como você avalia a sua participação no processo educativo da criança?

59 respostas



10.Como você avalia a relação entre escola e comunidade?

59 respostas



Fazer
melho

Sempre

Const

Não ti

Todos

Procuo ensinar a forma correta,desde a fala, e observações cotidianas.

11.Como você avalia as condições de trabalho da equipe escolar?

Estou sem
resultados

59 respostas

11.1 Comente a sua resposta da questão anterior

59 respostas

Condições boas sempre tem memórias na escola

sempre atenciosas, conhecem cada criança e suas particularidades, observando que estão sempre atentas a todas as crianças.

Acho que cada sala devia ter uma professora auxiliar para ajudar ,23 crianças para uma professora é muito puxado ,compromete a aprendizagem.

Meninas são maravilhosas muito amor cada detalhe

Boa devido aos equipamentos e aos materiais pedagógico

sempre muito educados

O ambiente é muito agradável, trabalham felizes, então acredito que seja uma condição muito boa.

12. Apresente possíveis sugestões para a qualidade do nosso atendimento:

59 respostas

Por enquanto estou satisfeítissima!
Parabéns pelo trabalho
Nenhuma sugestão.
No momento está tudo certo, meu filho ama ir para escola, não mudaria nada!
Não há o que sugerir. Apenas agradecer e parabenizar pelo excelente trabalho prestado. Meu filho ama essa escola.
Buscar parceiros para ajudar lidar com os futuros alunos com transtornos, distúrbios e controle emocional
Ainda bato na tecla do não estacionar na faixa de pedestre que fica em frente ao portão de entrada da escola. Se vou ensinar meu filho atravessar nela, não pode haver carros parados ali mesmo que por curto tempo. Faixa não é embarque é desembarque

As avaliações foram impressas na íntegra e arquivadas na escola. Um material copilado desse conteúdo será apresentado às famílias e à equipe de trabalho, como forma de buscar sempre a melhoria dos nossos atendimentos. Expressamos nossa gratidão em ter a oportunidade de colaborar com a educação das nossas crianças.

Cientes deste **Projeto Político Pedagógico** apresentado, bem como de seus princípios e ideais norteadores do trabalho a ser desenvolvido pela instituição **Creche Sementinhas** para o ano de 2024, mantendo às suas atividades para o atendimento de 92 crianças, referentes a quatro turmas da Educação Infantil, sendo elas do Infantil II ao Infantil V, em período integral, de segunda à sexta-feira, promovendo em seus espaços educativos, práticas pedagógicas que contemplem um currículo de ensino e contribuam para a formação da cidadania plena, assinam os seus representantes.

Bauru, 16 de novembro de 2023.

BRUNA DI RICHELLE SOUZA PADOVINI
Coordenadora Pedagógica.

JOSÉ FERNANDO FERREIRA JÚNIOR

Diretor - Presidente

4 REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Vygotsky, quem diria? Em minha sala de aula**. RJ: Vozes, 2002.

ARCE, A. O referencial curricular nacional para a educação infantil e o espontaneísmo (re) colocando o ensino como eixo norteador do trabalho pedagógico com crianças de 4 a 6 anos. In: ARCE, A. MARTINS, L. **Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil?** Em defesa do ato de ensinar. 2ªed, São Paulo: Alínea, 2010, p 13-36.

ARCE, A. MARTINS, L. **Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil?** Em defesa do ato de ensinar. 2ªed, São Paulo: Alínea, 2010.

BAURU, **Proposta pedagógica da Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP [recurso eletrônico]** / Org. Juliana Campregher Pasqualini, Yaeko Nakadakari Tshako. – Bauru, Secretaria Municipal de Educação, 2016.

BAURU, **Currículo Comum para a Educação Infantil**. Bauru, Secretaria Municipal de Educação, 2022.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil de 1998**.

_____, **Estatuto da criança e do Adolescente**. Brasília. Lei 8069, 13 de julho 1990. Constituição e Legislação relacionada. São Paulo: Cortez.

_____, **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Lei 9.394, de dezembro de 1996. Brasília, DF: MEC, 1996.

_____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, 2010.

_____, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de qualidade para a educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 2006.

_____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília. MEC, 1998. 3v

_____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações sobre Convênios entre Secretarias Municipais de Educação e Instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para a oferta de educação infantil**. Brasília, MEC, SEB, 2009.

_____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília. MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CARNEIRO, R, CAPELLINI, V e ZANATA, E. **Projeto Político Pedagógico na perspectiva da Educação Inclusiva**. In: CAPELLINI, V e RODRIGUES, O. (Orgs). A construção do Projeto Político Pedagógico de uma escola inclusiva. UNESP- FC Bauru, 2010, p.157-196.

CURY, C. A Educação Infantil como Direito. In: Ministério da Educação e do Desporto. **Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil**, vol II, Brasília, 1998, p. 09-15.

KUHLMANN JR., M. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

_____. O jardim de infância e a educação das crianças pobres: final do século XIX, início do século XX. In: MONARCHA, C. (Org.). **Educação da infância brasileira: 1875-1983**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. p. 3-30 (Coleção educação contemporânea).

_____. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

_____. A Educação Infantil no século XX. In: STEPHANOU, M., BASTOS, M. (Orgs). **Histórias e memórias da Educação no Brasil**, vol III: século XX, Petrópolis, RJ: Vozes, 2005, p. 182-194.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da escola**. Teoria e prática. 5ª ed. Goiânia: MF livros, 2008

NOGUEIRA, M. A. A sociologia da educação do final dos anos 60/ início dos anos 70: o nascimento do paradigma da reprodução. **Em Aberto**, Brasília, ano 9, n. 46, abr. jun. 1990, p. 48-59.

_____, M.A. Relação família-escola na contemporaneidade: fenômeno social/interrogações sociológicas. **Análise social**, vol, XL (176), 2005, p. 563-578.

_____, M. A. Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação. **Educação e Realidade**, 31(2): 155-170, Jul-Dez 2006.

NOGUEIRA, M; ROMANELLI, G; ZAGO, N. (orgs). **Família e escola: Trajetórias de escolarização em camadas médias e populares**. Petrópolis, Editora Vozes, 2ed, 2003.

OLIVEIRA, Z.M.R. Estrutura e funcionamento de instituições de educação infantil. In: Ministério da Educação e do Desporto **Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil**. v. 2, Brasília, 1998, p. 86-94.

OLIVEIRA, Z. M. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2000a.

_____. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais**. São Paulo: Xamã, 2000b.

_____. **Administração escolar. Introdução crítica**. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PADOVINI, B.R.S. **Contribuições da família no processo de escolarização na infância: limites e possibilidades**. 2015. 140f. Dissertação (Mestrado em Docência para a Educação Básica) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2016.

ROMANELLI, G. Famílias de camadas médias e escolarização superior de filhos. O estudante trabalhador. In: Nogueira, M, Romanelli, G, Zago, N, (orgs). **Família e Escola. Trajetórias de escolarização em camadas médias populares**. Petrópolis: Vozes, 2000b.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed, Campinas: Autores associados, 2012

SZYMANSKI, H. **A relação família/escola: desafios e perspectivas**. Brasília: Plano Editora, 2001.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**. Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico, elementos metodológicos para elaboração e realização. 10ª ed. São Paulo: Libertad, 2002. (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v. 1).

VIGOTSKI, L. **S.A formação social da mente**. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. Martins Fontes, 1991. (org Michel Cole ...et al).

_____. **O desenvolvimento psicológico na infância**: tradução Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 1998

_____. **Psicologia Pedagógica**. 2ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ANEXOS

INFANTIL 2

Horário Rotina Infantil 2 – MANHÃ (RECREAÇÃO)

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30	Acolhida – roda musicalização	Acolhida – roda musicalização	Acolhida – roda musicalização	Acolhida – roda musicalização	Acolhida – roda musicalização
08h00	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h15	Sala – Hora da história	Sala – Hora da história	Sala – Hora da história	Sala – Hora da história	Sala – Hora da história
08h30	Play Interno	Parque /Areia	Multimeios Casa da Boneca.	Parque /Areia	Motoca
09h10	Brinquedoteca/ trocas	Motoca/ Bolas trocas	Brinquedoteca/trocas	Motoca/ Bolas trocas	Circuito/ trocas
9h50	Sala-Higienização	Sala-Higienização	Sala-Higienização	Sala-Higienização	Sala-Higienização
10h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h20	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
11h00	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso

Horário Rotina Infantil 2 – TARDE – PEDAGÓGICO

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h00	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar
13h10	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
13h30	Sala – Rotina Musicalização Atividades	Sala- Rotina Musicalização Atividades	Sala- Rotina Musicalização Atividades	Sala - Rotina Musicalização Atividades	Sala - Rotina Musicalização Atividades
14h15	Multimeios - Brinquedos	Brinquedoteca	Play Interno	Play interno	Multimeios - Fantasias
14h45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h00	Parque /Areia	Circuito-Cultura Corporal	Brinquedoteca	Circuito- Cultura Corporal	Parque /Areia
15h45	Sala – Organização Livros	Sala – Organização TV	Sala – Organização Massinha ?	Sala -Organização TV	Sala – Organização Livros
16h00	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

16h30	Multimeios	Multimeios	Multimeios	Multimeios	Multimeios
--------------	------------	------------	------------	------------	------------

Rotina: Acolhida das crianças após o período de descanso com atenção à organização dos pertences, cabelos, sapatos, rotina da água, troca das fraldas etc. Roda para musicalização com a caixa de música, chamadinhas com fotos e combinados com a turminha. **Quadra:** Bolas, cordas, motocas, brincadeiras em roda, jogos de competição, petecas, bambolês etc.

INFANTIL 3

Horário Rotina Infantil 3 – MANHÃ (RECREAÇÃO)

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
07h45	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h00	Sala – Roda Hora da História	Sala -Roda Hora da História	Sala – Roda Hora da História	Sala - Rotina Hora da História	Sala - Roda Hora da História
08h30	Parque /Areia	Circuito – Movimento	Parque /Areia	Circuito - Brinquedos	Parque /Areia
09h15	Circuito bolas ou cordas.	Sala - Jogos	Motoca/ bolas ou cordas	Multimeios- Cineminha	Brinquedoteca - Brinquedos.
10h00	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
10h20	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h40	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
11h00	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso

Horário Rotina Infantil 3 – TARDE – PEDAGÓGICO.

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h00	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar
13h20	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
13h30	Sala – Rotina Musicalização Atividades	Sala – Rotina Musicalização Atividades	Sala – Rotina Musicalização Atividades	Sala – Rotina Musicalização Atividades	Sala – Rotina Musicalização Atividades
14h30	Circuito – Cultura Corporal	Multimeios - Fantasias	Brinquedoteca - Jogos	Circuito - brinquedos	Brinquedoteca – Livros
15h00	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h15	Multimeios – Casa da Boneca	Parque /Areia	Quadra – brincadeiras	Parque /Areia	Play Interno -
16h00	Sala Organização Livros	Sala – Organização Jogos	Sala – Organização Livros	Sala-Organização Jogos	Sala – Organização Livros
16h30	Saída - Multimeios	Saída - Multimeios	Saída - Multimeios	Saída - Multimeios	Saída - Multimeios

Rotina: Acolhida das crianças após o período de descanso com atenção à organização dos pertences, cabelos, sapatos, rotina da água, troca das fraldas etc. Roda para musicalização com a caixa de música, chamadinhas com fotos e combinados com a turminha.

Quadra: Bolas, cordas, motocas, brincadeiras em roda, jogos de competição, petecas, bambolês etc

INFANTIL 4

Horário Rotina Infantil 4 – MANHÃ – PEDAGÓGICO.

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30	Acolhida -Rotina Musicalização	Acolhida Rotina Musicalização	Acolhida -Rotina Musicalização	Acolhida -Rotina Musicalização	Acolhida -Rotina Musicalização
08h10	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h20	Play	Parque /Areia	Play	Parque /Areia	Brinquedoteca – Brinquedos
09h00	Quadra – Cultural Corporal	Brinquedoteca - Casa da boneca	Circuito – Jogos	Brinquedoteca - Livros	Quiosque – Bolas e cordas
09h30	Sala - Atividades	Sala - Atividades	Sala - Atividades	Sala - Atividades	Sala - Atividades
10h30	Livros	Jogos	Massinha	Jogos	Livros
11h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h15	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
11h30	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso

Horário Rotina Infantil 4 – TARDE – RECREAÇÃO

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h00	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar
13h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
13h45	Parque / Areia	Play	Parque / Areia	Play	Parque /Areia
14h30	Multimeios – música/fantasia	Circuito - brinquedos	Brinquedoteca Jogos	Quadra – Bolas e cordas	Multimeios Cineminha
15h10	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h30	Sala: hora da história	Sala: hora da história	Sala: hora da história	Sala: hora da história	Sala: hora da história
16h00	Multimeios – organização saída	Multimeios – organização saída	Multimeios – organização saída	Multimeios – organização saída	Multimeios – organização saída
16h30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

Rotina: Acolhida das crianças após o período de descanso com atenção à organização dos pertences, cabelos, sapatos, rotina da água etc. Roda para musicalização com a caixa de música, chamadinhas com fotos, contagem dos alunos, calendário e combinados com a turminha.

Quadra: Bolas, cordas, brincadeiras em roda, jogos de competição, percursos, petecas, bambolês etc.

INFANTIL 5

Horário Rotina Infantil 5 – MANHÃ – PEDAGÓGICO.

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
07h45	Sala – Rotina Musicalização Atividades	Sala – Rotina Musicalização Atividades	Sala – Rotina Musicalização Atividades	Sala – Rotina Musicalização Atividades	Sala – Rotina Musicalização Atividades
09h30	Play	Parque/Areia	Play	Parque / Areia	Circuito – Jogos
10h00	Circuito – Jogos	Brinquedoteca – Livros	Quadra – Cultura Corporal	Multimeios – Casa da boneca	Brinquedoteca Brinquedos
10h30	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
10h40	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h00	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
11h15	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso

Horário Rotina Infantil 5 – TARDE – RECREAÇÃO

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h00	Despertar – Rotina musicalização	Despertar – Rotina musicalização	Despertar – Rotina musicalização	Despertar – Rotina musicalização	Despertar – Rotina musicalização
13h40	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14h00	Sala - Hora da História Massinha	Sala - Hora da História Jogos	Sala - Hora da História Livros	Sala - Hora da História Jogos	Sala - Hora da História Miniaturas
14h30	Parque/Areia	Quadra – bolas e cordas	Parque/Areia	Multimeios – cineminha	Parque/Areia
15h20	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h30	Brinquedoteca – Livros	Circuito Jogos	Brinquedoteca – brinquedos	Fantasia e música	Quadra / bolas e cordas
16h00	Multimeios – organização saída	Multimeios – organização saída	Multimeios – organização saída	Multimeios – organização saída	Multimeios – organização saída

16h30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída
-------	-------	-------	-------	-------	-------

Rotina: Acolhida das crianças após o período de descanso com atenção à organização dos pertences, cabelos, sapatos, rotina da água etc. Roda para musicalização com a caixa de música, chamadinhas com fotos, contagem dos alunos, calendário e combinados com a turminha. **Quadra:** Bolas, cordas, brincadeiras em roda, jogos de competição, percursos, petecas, bambolês etc.

PLANO ANUAL 2023

Turmas: Infantil II, III, IV e V.

Língua Portuguesa

Objetivo Geral:

Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de diálogo, elaboração de ideias, registro e transmissão de conhecimento e de auto – regulação da conduta, desenvolvendo gradativamente as capacidades de ouvir e falar, ler e escrever e de comunicar e interpretar ideia, tendo em vista seu máximo desenvolvimento afetivo-cognitivo.

Está apresentada em três importantes eixos: oralidade, escrita e leitura.

Objetivos do Eixo Oralidade.

- Compreender e usar com maior precisão o idioma, instalando e ampliando repertório vocabular.
- Expressar-se por meio da linguagem oral, organizando ação e pensamento, com coerência e domínio progressivo.

Conteúdos Infantil II e III:

- A língua como instrumento para a comunicação social.
- A palavra como representação de objetos, ações, sujeitos, fenômenos etc.
- A língua como instrumento de expressão de sentimentos, ideias e decisões.
- A língua como instrumento organizador do pensamento.
- Linguagem verbal e não verbal.
- Pronúncia e articulação adequada das palavras.
- Argumentação e explicação de ideias por meio da linguagem oral.

Conteúdos Infantil IV e V:

- A língua como instrumento de comunicação de sentimentos, ideias e decisões – falar e escutar
- Linguagem oral como instrumento organizador do pensamento e de comunicação – Sequência na exposição de ideias (domínio constante e progressivo).
- Narração de fatos e histórias - atenção e expressividade, entonação, musicalidade.
- Construção de texto oral - elaboração de histórias simples
- Sequência temporal e causal - conto e reconto de histórias, com coerência progressiva na narração

Orientações didáticas:

Utilizar de diferentes situações para proporcionar o desenvolvimento da linguagem oral, por meio das seguintes estratégias metodológicas: cantigas, jogos verbais, recados orais, recontos, brincadeiras com palavras, musicalização com partes do corpo, roda da conversa, construção da rotina do grupo, narração, contação de história através de apoio visual,

Objetivos do Eixo Leitura:

- Garantir a aquisição do sistema de escrita como conhecimento historicamente acumulado, fruição e entretenimento.
- Ler e interpretar texto tanto nos aspectos não verbais quanto nos aspectos verbais, relatando e argumentando sua compreensão sobre: personagens, enredo da história, gêneros textuais.
- Conhecer os diferentes gêneros orais e escritos e suas características, utilizando-os nas diversas situações comunicativas.
- Mobilizar a atenção da criança para as relações entre fonemas (sons) e grafemas (letras).

Conteúdos Infantil II e III:

- Função social da leitura como forma de comunicação e como apropriação da cultura historicamente acumulada
- Leitura como fruição e entretenimento
- Diferentes gêneros e portadores textuais
- Nome próprio – identificação
- Linguagem verbal e não verbal
- Leitura intuitiva (leitura com base em imagens)
- Ideias principais (significado/ significação).
- Literatura infantil

Conteúdos Infantil IV e V:

- Função social do nome próprio – identificação e leitura.
- Aspectos verbais e não verbais (leitura de imagens).
- Função social da leitura por meio do conhecimento e uso das várias modalidades de gêneros discursivos e tipos de texto – relação de interlocução (personagens).

Orientações Didáticas:

De acordo com a Proposta Pedagógica (2016: 194) “a prática de ler e ouvir diversos gêneros discursivos” contribui para a criança desenvolver o autocontrole da conduta, favorecendo os seguintes aspectos na criança: a atenção voluntária, o pensamento, a memória verbal e a imaginação.

O trabalho com os variados tipos de livros, bem como com conteúdo de interesse, o estímulo à entonação de voz, a construção dos signos que podem ser contemplados através dos recursos como: maleta literária, fantoches, dedoches, avental literário, objetos lúdicos.

Objetivos do Eixo Escrita:

- Desenvolver atividades de expressão corporal e artística precursoras da escrita
- Compreender a linguagem escrita como instrumento de informação, registro, comunicação, fruição, organização do próprio pensamento e de conhecimento historicamente acumulado, por meio da vivência das diferentes situações de uso social.
- Desenvolver a ideia de representação da escrita, utilizando códigos linguísticos.

Conteúdos Infantil II e III:

- Formas de comunicação escrita.
- Ideia de representação.
- Escrita com meio de recordação.
- Nomes – função social.

Conteúdos Infantil IV e V:

- Nome próprio - função social
- Nome das coisas, objetos, etc.
- Orientação da escrita.
- Conhecimento e grafia das letras do alfabeto – caracterização gráfica.
- Função comunicativa da linguagem escrita – Produção de textos coletivos escritos (professor como escriba): estrutura textual, coesão e coerência, orientação (alinhamento, segmentação e pontuação).
- Apresentação do traçado das letras.
- Função social da escrita nos diferentes gêneros do discurso.

Orientações Didáticas:

“Atividades como modelagem, pintura, jogos teatrais, jogos de construção, dança, poesia e fala em si” (BAURU, 2016, p.201) são atividades que podem ser trabalhadas com as crianças nessa fase e que estimulam o desenvolvimento da fala e da expressão. Outras atividades como: jogos de encaixe, rasgadura de papéis, alinhavo, favorece o desenvolvimento da coordenação motora fina, o que é imprescindível para a escrita.

O desenho assume sua atividade principal neste contexto e pode ser desenvolvido para registrar as narrações, os contos e representar ações e falas. O trabalho com placas de sinalização de trânsito, com o nome através dos crachás com fotos, são recursos que favorecem a compreensão dos símbolos linguísticos.

Matemática

Objetivo Geral:

O ensino da matemática na educação infantil almeja que o aluno possa identificar nos objetos e fenômenos da realidade, a existência e a variação de quantidades; que reconheça a matemática como produto das necessidades humanas para compreender e operar com relações quantitativas por meio das medidas, dos números e operações e das formas geométricas no espaço.

Eixos da área de matemática: 1- Espaço e forma; 2- Grandezas e medidas; 3-Números; 4- Operações; 5- Tratamento da informação.

1. Objetivos do Eixo Espaço e Forma

- Reconhecer posições de pessoas e objetos, utilizando vocabulário recorrente em jogos, brincadeiras e em diversas situações cotidianas;
- Explorar e identificar as propriedades geométricas de objetos e figuras (forma, tamanho e posição);
- Reconhecer problemas de natureza espacial;
- Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço;
- Reconhecer e interpretar os espaços do seu cotidiano nas situações em que possam adquirir um controle cada vez maior sobre suas ações.

Conteúdos Infantil II e III:

- Movimentação - exploração dos variados ambientes;
- Observação, exploração, manipulação e identificação das características dos objetos;
- Relações de comparação entre objetos observando suas propriedades (semelhanças e diferenças);
- Localização do próprio corpo em relação às pessoas e espaços; exploração de limites e relações espaciais entre objetos – início das noções de proximidade, interioridade e direcionalidade;
- Noções básicas de posição: dentro, fora, embaixo, em cima, na frente, atrás, perto, longe;
- Noções básicas de direção: para frente, para trás, para baixo, para cima.

Conteúdos Infantil IV e V:

- Observação, manipulação e identificação de características variadas dos objetos como a cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade entre outros;
- Organização de objetos no espaço de acordo com suas características;
- Relações de comparação entre objetos observando suas propriedades (semelhanças e diferenças);
- Utilização de pontos de referência para situar-se, orientar-se e deslocar-se em diferentes espaços; Formas: bidimensionais (figura plana) e tridimensionais (sólidos geométricos).

Orientações Didáticas:

Levar a criança a desenvolver o pensamento geométrico através de situações de observação, reflexão, interpretação, dedução, levantamento de hipótese na busca por soluções

de problemas. Esse processo inicia-se pelo próprio corpo através dos movimentos e da interação do aluno com os espaços e objetos.

Diferentes obstáculos pelo chão, circuitos com objetos, diferentes texturas como massinhas, misturas, onde as crianças possam interagir com os mais variados movimentos; orientações quanto ao posicionamento de objetos, entre outras situações favorecem o desenvolvimento das noções de espaço e posição.

“As brincadeiras com blocos de construção e encaixe, torres, pistas para carrinhos, miniaturas” (BAURU, 2016, p. 219), estimulam a compreensão do espaço em outras dimensões.

Brincar na areia com diferentes objetos (baldes, panelas, embalagens, colheres etc) proporcionam o entendimento dos diversos conceitos matemáticos como longe, perto, grande, pequeno, em cima, embaixo, leve, pesado, dentro e fora.

Outras possibilidades para a compressão sobre o espaço são: modelagens, brincadeiras de mapa do tesouro, quebra-cabeças, desenho, colagens, pinturas.

2. Objetivos dos eixos Grandezas e Medidas

- Reconhecer e valorizar as noções espaciais e temporais como ferramentas necessárias no seu cotidiano.
- Estabelecer relações entre objetos, comparando-os de acordo com um padrão, não necessariamente convencional, quantificando o mundo que nos rodeia.
- Ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas, utilizando seus conhecimentos prévios;

Conteúdos – Infantil II e III

- Sequência temporal: Noções de tempo e seus ritmos biológicos: horário de sono, alimentação, brincadeiras, da chegada dos pais, etc; Antes, depois, agora, mais tarde, hoje, dia, noite;
- Dimensão: grande, pequeno;
- Capacidade: cheio, vazio;
- Massa: pesado, leve;
- Temperatura: quente, morno, frio, gelado.

Conteúdos Infantil IV e V:

- Medidas convencionais e não convencionais;
- Noções de dimensão: grande, pequeno, maior, menor, médio, alto, baixo, grosso, fino, comprido, curto, mesma altura, forte, fraco;
- Noções de massa: leve, pesado;
- Noções de capacidade: cheio, vazio, metade, o que tem mais, o que tem menos;
- Noções de temperatura: quente, morno, frio, gelado;
- Noções de tempo: dia, semana, mês, ano, noite, manhã, tarde, ontem, hoje, amanhã, antes, depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, no começo, ao fim, velho, novo;
- Noções de valor: caro, barato

Orientações Didáticas:

As possibilidades para o trabalho com medidas podem ser: medir a altura dos alunos, competições de salto à distância, propor atividades de culinária que envolva quantidades e unidades de medidas, trabalho com cartazes de rotina para a medição do tempo.

Para o trabalho com as grandezas, poderão ser planejados experiências com dinheiro através de brincadeiras, noções de tamanho por comparação.

3. Objetivos do eixo Números:

- Reconhecer o sistema de numeração e a importância cultural dos números, entendendo-o como uma conquista da humanidade;
- Ampliar e aprofundar os conhecimentos de noções de números, explorando-os em diferentes contextos;
- Observar e reconhecer diferentes portadores numéricos e as informações que contêm.

Conteúdos – Infantil II e III

- Contato e utilização de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/ menos, um/nenhum/muito;
- Contagem oral em contextos diversos;
- Leitura de números em diferentes situações (Maternal II);

Conteúdos Infantil IV e V:

- Contagem oral em contextos diversos;
- Noção de número natural;
- Quantificação por emparelhamento, estimativa, contagem;
- Sequência numérica; - Leitura e escrita de números.

Orientações Didáticas:

Utilização de contagem oral através das Cantigas de rodas e parlendas (A galinha do vizinho, um, dois, feijão com arroz, minha boneca de lata).

A contagem oral deve estar presente a todo o momento na rotina: quantas crianças faltaram, quantas estão presentes, quantidade de materiais distribuídos para a atividade etc.

4. Objetivos do Eixo Operações:

- Utilizar noções simples de cálculo na resolução de problemas cotidianos;
- Vivenciar ações relacionadas a operações aritméticas com apoio material e, progressivamente, através de cálculos mentais e estimativos;
- Comunicar soluções encontradas nas situações problema vivenciadas através de representações informais: desenhos e linguagem não convencionais.

Conteúdos – Infantil II e III

- Ideias quantitativas relacionadas à operação de adição.

Conteúdos – Infantil IV e V

- Ideias quantitativas de somar e subtrair;
- Análise de situações problema;
- Estimativa de resultados;
- Noções simples de cálculo mental.

Orientações Didáticas:

“Os objetivos das atividades devem sempre ressaltar que existem diferentes noções: aumento, diminuição, soma sucessiva e repartição, mesmo sem utilizar o vocabulário próprio da matemática (adição, soma, mais e menos) ainda, sem a preocupação de escrever seus símbolos convencionais [...]” (BAURU, 2016, p. 243).

5. Objetivos do Eixo Tratamento da informação:

- Trabalhar com as informações do meio, desde a coleta de dados até sua interpretação, acompanhar maneiras de ordená-las e agrupá-las através de representações gráficas simples, como listas, tabelas e gráficos;

Conteúdos – Infantil II e III

- Utilização do próprio corpo e de objetos para representação gráfica de preferências, situações, ideias, etc.

Conteúdos Infantil IV e V:

- Representação gráfica através de registros pessoais e coletivos (cartazes, lousa, chão, etc.);

Ciência

Esta área do conhecimento está dividida em: Ciências da Natureza e Ciências da Sociedade

Ciências da Natureza

Objetivo Geral do ensino de ciências da natureza

Compreender os fenômenos da natureza em sua dinâmica de permanência e mudança, sua gênese e seu desenvolvimento, tendo como eixo a transformação da natureza, isto é, a relação da humanidade com a natureza.

O conteúdo do ensino de ciências da natureza está separado em quatro eixos de trabalho: 1 – Seres vivos; 2 – Ambiente e fenômenos naturais; 3 – O Universo; 4 – ser humano, saúde e qualidade de vida.

Conteúdo para Infantil II e III

- Seres vivos e matéria não viva;
- Água, ar e solo;
- Fenômenos climáticos: vento, chuva, arco-íris, relâmpago e trovão.
- Planeta Terra; Sol; Lua; Estrela;
- Os sentidos do corpo humano (paladar, olfato, tato, audição, visão);
- Partes externas do corpo;
- Higiene pessoal;
- Alimentação: tipos de alimentos; propriedades dos alimentos: sabor (doce, salgado, azedo, amargo), consistência (líquido, pastoso e sólido).

Conteúdos Infantil IV e V:

- Fases da vida (nascimento, crescimento, reprodução, morte e decomposição).
- Animais e planta

Ciências da Sociedade

Conhecer o modo de produção e organização da vida social e as práticas culturais de sua época e de outras, a fim de perceber que a forma de viver em sua sociedade diferencia-se de outros contextos histórico-culturais, reconhecendo o homem como sujeito histórico e agente transformador da realidade física e social.

Os conteúdos do ensino de ciências da sociedade estão separados em quatro eixos de trabalho: 1 – Relação indivíduo-sociedade; 2 – Trabalho e relações de produção; 3 – Tempo histórico e espaço geográfico; 4 – Práticas culturais.

Objetivos para Infantil II e III

- Perceber-se como sujeito singular e social, identificando diferenças e semelhanças que permeiam as relações sociais;
- Perceber-se como pertencente a determinado gênero e etnia (dimensão particular) e ao mesmo tempo ao gênero humano (dimensão universal); estabelecer com seu próprio gênero e etnia uma relação afetiva positiva de pertencimento, como referência identitária e de autoestima;
- Compreender que existem diferentes agrupamentos sociais que se constituem em lugares e tempos distintos e que possuem regras e formas de organização próprias.
- Desenvolver a noção de que o trabalho é o meio de subsistência para satisfazer as necessidades de sobrevivência básica e, ao mesmo tempo, para a criação de novas necessidades;
- Relacionar-se com os objetos da cultura percebendo-os como produto do trabalho humano;
- Identificar as mudanças históricas ocorridas nos instrumentos de trabalho e nos objetos produzidos pelo trabalho humano;
- Perceber as relações de interdependência e cooperação entre os homens na atividade produtiva;

- Conhecer diferentes modalidades de atividade produtiva e ampliar o conhecimento sobre profissões;
- Perceber as emoções e sentimentos associados à atividade de trabalho.
- Perceber que a ocupação do espaço e sua transformação é resultado do processo dinâmico das relações humanas em diferentes tempos históricos.
- Conhecer a diversidade de modo de ser e viver dos diferentes povos e suas manifestações culturais, no presente e no passado.

Conteúdos Infantil IV e V:

- Água, ar, fogo e solo;
- Paisagem: relevo (montanha, vulcão);
- Vegetação; hidrografia (rios, oceanos e lagos); rochas; Fenômenos climáticos: vento, chuva, neve, relâmpago, trovão; arco-íris.
- Relação entre natureza e sociedade: aquecimento global, poluição, desmatamento, contaminação da água e do solo e problemas ambientais

Conteúdos para Infantil II e III

- Nome
- Objetos e pertences pessoais
- Características pessoais e diferenças individuais
- Pertencimento a grupos sociais
- História de vida da criança e da família
- Grupo familiar
- Instituição escolar
- Trabalho e Profissões
- Ferramentas de trabalho
- Noções de temporalidade
- Espaços físicos e sociais
- Diferentes povos/culturas (regiões, países)
- Manifestações culturais do mundo
- Manifestações culturais de diversas regiões do nosso país

Conteúdos Infantil IV e V:

- Nome e sobrenome
- Diferenças individuais, étnicas e culturais
- Pertencimento a diferentes grupos sociais
- Relações entre os gêneros - história pessoal, coletiva e social
- Instituições e organizações - Grupo familiar e suas diferentes configurações
- Instituição escolar: função social e modo de organização

Cultura Corporal

Objetivo Geral:

Ampliar as possibilidades de domínio consciente e voluntário das ações corporais de natureza lúdica, artística e de destreza por meio da apropriação de atividades da cultura corporal: as brincadeiras de jogo, de dança e de ginástica, entre outras.

Eixo de trabalho da cultura corporal poderá ser dividida em: 1) Brincadeiras de situações opositivas; 2) Brincadeiras de destrezas e desafios corporais; 3) Brincadeiras de imitação e criação de formas artísticas.

Eixos de conteúdos:

- Brincadeiras de situações opositivas
- Brincadeiras de destrezas e desafios corporais
- Brincadeiras de criação de formas artísticas

Orientações Didáticas:

Jogos e brincadeiras variados.

Artes Visuais

Objetivo Geral das Artes Visuais:

Desenvolver as bases da consciência estética, exercitando processos de apreciação e criação artística de modo lúdico e inventivo, ampliando referências no contato com manifestações artísticas de colegas, artesãos e artistas de diferentes espaços e tempos, promovendo, assim, a compreensão elementar da representação simbólica visual como meio historicamente elaborado pelo ser humano para expressar e transmitir ideias, desejos, pensamentos e emoções.

Objetivos específicos por eixos:

- Experienciar momentos de observação sensível do mundo com todos os sentidos.
- Ler, interpretar e atribuir sentido as imagens: obras artísticas e suas próprias produções.
- Conhecer e expressar ideias diante de obras de artistas consagrados seja no contato pessoal ou por meio de vídeos, bibliografias, reproduções, etc.
- Ter contato com manifestações diversas de Arte de forma contextualizada, percebendo padrões estéticos de diferentes culturas e etnias.
- Conhecer, respeitar, valorizar e preservar as produções e os bens culturais de diferentes culturas e etnias, de espaços e tempos diversos, reconhecendo-os enquanto produto da história da humanidade.
- Viver processos de criação exercitando a imaginação, a ousadia e a pesquisa.
- Criar com autoria e liberdade usando diferentes recursos artísticos para expressar suas ideias.
- Expressar de forma oral/gestual/corporal/gráfica as sensações produzidas a partir da exploração de materiais e leituras de imagens e de mundo.
- Exercitar a gestualidade por meio do desenho, da pintura, da escultura.
- Ampliar referências e as possibilidades de construção de formas artísticas incentivando a imaginação e soluções criativas

- Explorar possibilidades de posturas, gestos e ritmos corporais.
- Explorar, experimentar, confeccionar e se apropriar de diferentes materiais – tradicionais e alternativos – no fazer plástico-visual em propostas artísticas.
- Experimentar, explorar e se apropriar de diferentes suportes – tradicionais e alternativos – na realização de trabalhos expressivos.
- Explorar e apropriar-se de diferentes instrumentos/ferramentas no fazer artístico, criando novas possibilidades de uso.
- Reconhecer as potencialidades de novas mídias e tecnologias na produção das artes visuais.

Conteúdo do Eixo Percepção e Sentido - Infantil II e III

- Observação sensível do entorno.
- Leitura de imagens.
- Pesquisas sensoriais (diferentes sensações proporcionadas pela manipulação de materiais, instrumentos e suportes diversos).
- Gestualidade (tarefas exploratórias).
- Registro gráfico (garatujas).
- Elementos da sintaxe visual (texturas e cores).
- Pintura e construções tridimensionais (sensações táteis, olfativas e visuais).
- **Ferramentas:** lápis, giz de cera, giz de lousa, carvão, corpo, mão, dedo, bucha, esponja, elementos naturais (tijolo, pedra, torrão de terra, graveto, folha), etc.
- **Matérias:** massa industrializada e/ou artesanal, cremes e melecas, tinta (guache, pintura dedo, aquarela, nanquim, etc.), anilina, carvão, gelatina, misturas com elementos da natureza (areia, terra, argila) etc.
- **Suportes:** papéis, plásticos, papelão, chão, corpo, parede, etc.

Conteúdos Infantil IV e V:

- Leitura de imagens.
- Observação sensível do entorno
- Pesquisas sensoriais (diferentes sensações proporcionadas pela manipulação de materiais e suportes diversos)
- Identificação de elementos básicos (sintaxe) da comunicação visual (cor, linha, forma e textura), correlacionando-os com sentimentos, emoções, sensações e ações do cotidiano de forma lúdica.

Orientações Didáticas:

Desenho
Pintura
Recorte e Colagem
Composições tridimensionais

Música

Objetivos Gerais da área:

Conhecer a música em sua diversidade de gêneros para ampliação de repertório e apropriação de noções básicas sobre os códigos musicais, desenvolvendo o senso estético e a autoria.

Conteúdos e Orientações Didáticas:

Eixos da Área de Música

- 1 - Som e Música
- 2 - Apreciação Musical e Contextualização
- 3 - Música como Linguagem

Objetivos específicos da área:

- Explorar e conhecer diferentes fontes sonoras, elementos do som e da música para desenvolver funções psíquicas, em especial, a percepção auditiva e obter noções básicas sobre os códigos musicais.
- Conhecer, apreciar e contextualizar os diversos gêneros e contextos musicais, concebendo a música como produto histórico-cultural.
- Desenvolver a imaginação e a autoria por meio do conhecimento e da experimentação, da improvisação, interpretação, composição e registro.

Conteúdos para infantil II e III

1- Som e Música

1.1- Fontes sonoras:

- Corpo
- Elementos da Natureza
- Elementos do Cotidiano
- Brinquedos sonoros
- Instrumentos musicais, etc.

1. 2 - Elementos do som:

- Altura (grave/agudo)
- Intensidade (forte/fraco)
- Timbre (“identidade da fonte sonora”)
- Duração (longo/curto/médio)

Conteúdos do Infantil IV

- 1.1 – Corpo Elementos da Natureza Elementos do Cotidiano • Brinquedos sonoros • Instrumentos musicais, etc.

- 1.2- Elementos do som: • Altura (grave/agudo) • Intensidade (forte/fraco) • Timbre (“identidade da fonte sonora”) • Duração (longo/curto/médio)
- 1.3-Elementos da música: • Ritmo • Melodia • Harmonia

2. Apreciação musical e contextualização

2.1. Gêneros musicais

- Música Clássica;
- Música Infantil;
- Música Infantil Folclórica;
- Música Popular Brasileira;
- Música de outros países e culturas;

Matriz Curricular

Conteúdos do Infantil II, II, IV e V

3 - Música como Linguagem:

- Improvisação;
- Interpretação;
- Composição;
- Registro (não convencional).

Referências

BAURU, Proposta pedagógica da Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP [recurso eletrônico] / Org. Juliana Campregher Pasqualini, Yaeko Nakadakari Tsuhako. – Bauru, Secretaria Municipal de Educação, 2016.